

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2024

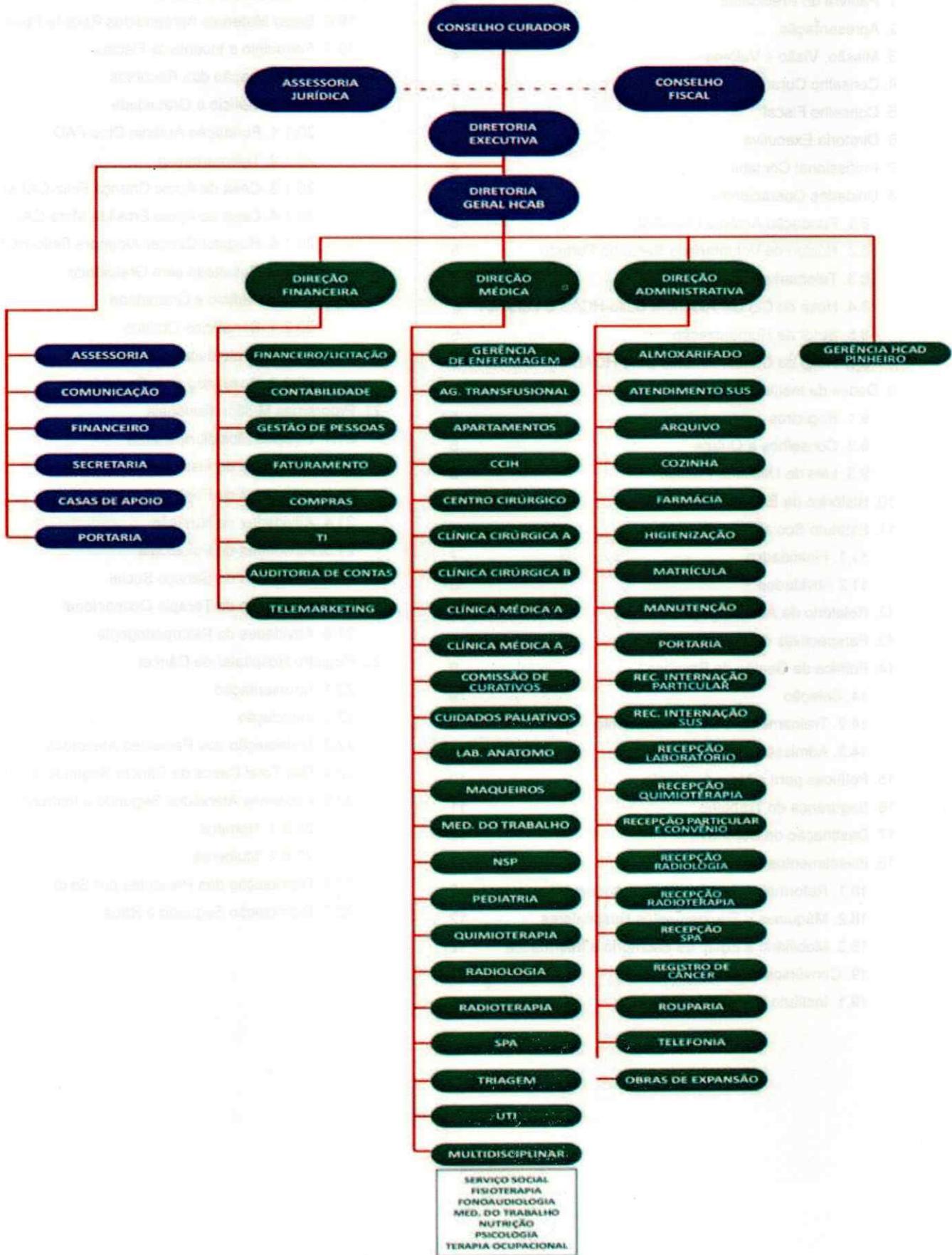


FUNDAÇÃO
ANTONIO DINO

ÍNDICE**PAG**

Organograma Institucional	2	19.2. Hospital do Câncer Antônio Dino-HCAD	13
1. Palavra do Presidente	3	19.3. Secretaria de Estado da Saúde do Est Ma-SES	13
2. Apresentação	3	19.4. Ministério da Saúde – MS	14
3. Missão, Visão e Valores	4	19.5. Ministério do Trabalho	15
4. Conselho Curador	4	19.6. Bazar Materiais Apreendidos Receita Federal	15
5. Conselho Fiscal	4	19.7. Patrocínio e Incentivos Fiscais	15
6. Diretoria Executiva	4	20. Origem e Aplicação dos Recursos	16
7. Profissional Contábil	4	20.1. Sem Benefício e Gratuidade	16
8. Unidades Operacionais	5	20.1.1. Fundação Antônio Dino-FAD	16
8.1. Fundação Antônio Dino-FAD	5	20.1.2. Telemarketing	17
8.2. Núcleo de Voluntariado Santinha Furtado	5	20.1.3. Casa de Apoio Criança Feliz-CAEM	18
8.3. Telemarketing	5	20.1.4. Casa de Apoio Erosilda Mota-CACF	19
8.4. Hosp do Cancer Aldenora Bello-HCAB S Luís-MA	5	20.1.5. Hospital Câncer Aldenora Bello-HCAB	20
8.5. Setor de Humanização	5	20.1.6. Resultado sem Gratuidade	24
8.6. Hosp do Câncer Antônio Dino-HCAD Pinheiro-MA	5	20.2. Com Benefício e Gratuidade	24
9. Dados da Instituição	5	20.2.1. Benefícios Obtidos	24
9.1. Registros	5	20.2.2. Gratuidades Concedidas	24
9.2. Conselhos e Outros	5	20.2.3. Resultado com Gratuidade	24
9.3. Leis de Utilidade Pública	5	21. Programas Multiprofissionais	25
10. Histórico da Entidade	6	21.1. Equipes Multidisciplinares	25
11. Estatuto Social	7	21.2. Atividades de Fisioterapia	27
11.1. Finalidades	7	21.3. Atividades de Fonoaudiologia	29
11.2. Atividades	8	21.4. Atividades de Nutrição	30
12. Relatório da Administração	8	21.5. Atividades de Psicologia	31
13. Perspectivas da Administração	9	21.6. Atividades de Serviço Social	33
14. Política de Gestão de Pessoas	9	21.7. Atividades de Terapia Ocupacional	35
14. Seleção	9	21.8. Atividades de Psicopedagogia	36
14.2. Treinamento e Desenvolvimento	9	22. Registro Hospitalar de Câncer	42
14.3. Admissão	10	22.1. Apresentação	42
15. Políticas para o Meio Ambiente	10	22.2. Introdução	42
16. Segurança do Trabalho	11	22.3. Distribuição dos Pacientes Atendidos	42
17. Destinação de Superávit	12	22.4. Dist Total Casos de Câncer Segundo a Clínica	43
18. Investimentos Realizados	12	22.5. Pacientes Atendidos Segundo a Instrução	43
18.1. Reformas e Ampliações em Andamento	12	22.5.1. Homens	43
18.2. Máquinas e Equipamentos Hospitalares	12	22.5.2. Mulheres	43
18.3. Mobiliário e Equip de Escritório e Informática	12	22.6. Distribuição dos Pacientes por Sexo	43
19. Convênios e Patrocínios	13	22.7. Distribuição Segundo a Raça	43
19.1. Instituto Ronald Mc Donald	13		

ORGANOGRAMA INSTITUCIONAL FAD



1. Palavra da Presidente



Com a graça de Deus e a ajuda constante dos nossos colaboradores, finalizamos mais um exercício social.

Como dizia Charles Darwin "Não é o mais forte da espécie que sobrevive, nem o mais inteligente. É aquele que se adapta melhor às mudanças".

Esta reflexão se torna contemporânea e acredito que seja o grande desafio da atualidade.

Com o surgimento de novas demandas, e por consequência, o papel da Fundação também vem se adaptando às constantes mudanças pela qual vem passando a sociedade brasileira.

No término de mais um exercício social, onde se presta contas com os mantenedores, clientes, fornecedores, apoiadores, à sociedade e organizações sociais.

Neste Relatório apresentamos as fontes de recursos e abordamos as suas devidas aplicações, analisando os indicadores sociais, econômicos e financeiros.

Pela excelente execução de todo o nosso corpo gerencial e operacional, exaltamos o compromisso e a responsabilidade de todos os colaboradores, pessoas especializadas e habilitadas, formando assim uma equipe preparada para enfrentamento dos desafios.

As mudanças sociais, os fatos econômicos e políticos que tem ameaçado o mundo, também chegou ao nosso País, porém nosso resultado foi satisfatório. Seguimos firmemente rumo à nossa missão primordial de responsabilidade e de melhoria da saúde dos portadores de câncer no Estado do Maranhão.

Considerando a integração dos mercados e os sistemas de informações, no qual todos nós estamos inseridos, nosso desejo é de sucesso mútuo, para que possamos viver numa sociedade mais justa, solidária, equilibrada, segura e feliz.

A inovação, mais do que ser um departamento dentro das empresas, deve ser parte da cultura. Todos devem ser estimulados a pensar de forma inovadora, promovendo assim desde pequenas mudanças a grandes transformações. Além de acreditar e confiar, estou engajada e conto com a participação de todos nesta nobre missão.

Boa reflexão!

Enide Moreira Lima Jorge Dino
Diretora Presidente

2. Apresentação

É com imensa satisfação que a Fundação Antônio Jorge Dino-FAD, apresenta aos órgãos de fiscalização, auditorias internas e externas, bem como à sociedade em geral o seu Relatório de Atividade e faz um balanço das atividades desenvolvidas pela instituição no exercício de 2024.

As informações aqui contidas proporcionam um momento de reflexão sobre os acontecimentos do ano, as orientações, alterações na legislação do nosso país, os avanços, as conquistas, os ganhos e perdas, bem como os objetivos alcançados e os que deixaram de ser logrados. A elaboração deste documento conta com a participação dos colaboradores da instituição que apresentaram as informações mais relevantes e os dados quantitativos de cada unidade de gestão da entidade.

Este Relatório de Atividades demonstra de forma resumida o trabalho desenvolvido pela Fundação neste exercício, onde se encontram registradas as suas principais realizações, compartilhadas com entidades parceiras, governamentais, não governamentais, com a sociedade maranhense e todos aqueles que a viabilizaram técnica e administrativamente.

Serve também para prestar contas à Diretoria Executiva da Entidade, Conselho Curador, ao Conselho Fiscal, ao Ministério da Justiça, ao Ministério da Saúde, ao Ministério da Fazenda, ao Ministério Público do Estado do Maranhão (Promotoria das Fundações) e demais órgãos da Administração Pública, bem como à sociedade em geral.

Demonstra suas obrigações inerentes à sua competência institucional, científica e tecnológica, consolidando assim sua gestão, demonstrando a origem dos recursos próprios, públicos e privados oriundos da prestação de serviços, da celebração de contratos e convênios, bem como a aplicação dos referidos recursos na consecução dos seus fins colimados.

A instituição cumpre ainda sua excelência na prestação de serviços na área de saúde e outros serviços complementares de atenção à saúde, onde o conjunto de informações contidas neste relatório constitui-se numa importante ferramenta, podendo ser utilizada como fonte de pesquisas e artigos técnicos, dentre outras serventias.

A Fundação é gerida por um Conselho Curador, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, que conforme preceitua o seu estatuto atribui as funções dos seus integrantes. Seus membros não são remunerados a qualquer título, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.

Em observância ao disposto no seu estatuto social, a Fundação tem sua estrutura organizacional e funcionamento fixados em regimento interno, que estabelece suas atividades, atribuições administrativas e técnicas, de modo a atender plenamente as suas finalidades institucionais.

Por fim, cabe destacar a importância de cada setor na execução de suas atividades quantitativa e qualitativamente para elaboração destas informações, oportunidade em que agradecemos e parabenizamos a todos os que direta e indiretamente contribuíram para realização destas informações.

3. Missão, Visão e Valores

3.1. Missão



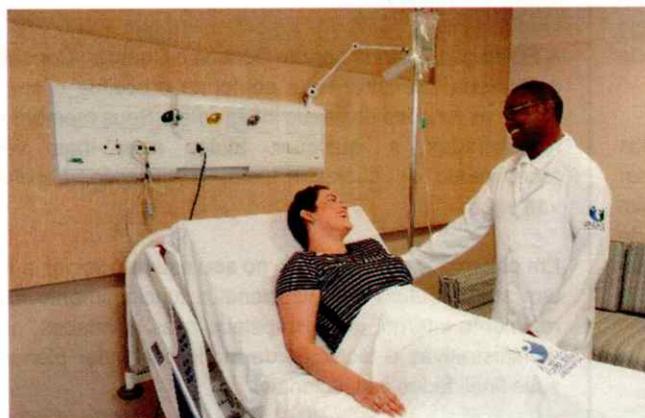
Prestar atendimento humanizado e de excelência aos pacientes com câncer do Estado do Maranhão.

3.2. Visão



Ser reconhecido como centro de referência no atendimento aos pacientes com câncer e seus familiares no Maranhão e no Brasil.

3.3. Valores



Ética;
 Profissionalismo;
 Responsabilidade social;
 Qualidade no tratamento;
 Atendimento humanizado.

4. Conselho Curador

O Conselho Curador é o órgão máximo da FAD e se reúne ordinariamente 2 (duas) vezes ao ano, composto por 15 (quinze) membros da sociedade maranhense, com duração de 6 (seis) anos.

Presidente

Enide Moreira Lima Jorge Dino

Membros

Aldir Ferreira Dantas
 Ana Mirtes Nunes e Silva
 Antônio Dino Tavares
 Carlos Sebastião Silva Nina
 Célio Gitahy Vaz Sardinha
 Écio Francisco Cossetti
 Eleotério Nan Souza
 Francisca Rita de Sá Carvalho
 Francisco das Chagas Bacelar Pedrosa
 Giesta Nogueira e Silva
 Francisco de Assis Barros Carvalho
 José Antêmio Correia Tavares
 Raigildo Reis Silva
 Zildeni Falcão de Oliveira

5. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é o órgão fiscalizador da gestão econômico-financeira da FAD, composto por 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, com duração de 3 (três) anos.

Presidente

Maurício Araújo Noronha

Membros Efetivos

Dílson Tavares da Silva
 Luís Carlos Neri

Membros Suplentes

Leonnardo Lourenço Cagnani
 José Ribeiro da Silva Filho
 Fernando Henrique Farias Rodrigues

6. Diretoria Executiva

Formada por profissionais de reconhecida capacidade técnica e idoneidade moral. São escolhidos pelo Conselho Curador, composta por 6 (seis) membros, com duração de 3 (três) anos.

Diretor Presidente: Enide Moreira Lima Jorge Dino

Vice-Presidente: Antônio Dino Tavares

Diretor Técnico: Raigildo Reis Silva

Diretor Técnico Adjunto: João Batista Medeiros Filho

Diretor Administrativo: Arlete Bezerra Lutifi

Diretor Administrativo Adjunto: Maria do P. S. Pereira Silva

7. Profissional Contábil

Nome: Antônio Carlos Neves Mendes

Endereço Comercial: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro, 65.031-630, São Luís-MA,

Endereço Residencial: Rua Três, Quadra 3, Nº 2, Res Canaã, São Luís-MA

CPF: 101.002.023-49

CRC (MA): 5728/O-3

8. Unidades Operacionais

8.1. Fundação Antônio Dino

A própria fundação se constitui como uma Unidade Operacional, em função de sua abrangência e objetivos estabelecidos em seu Estatuto e normas emanadas do Conselho Curador e suas Assessorias.

8.2. Núcleo de Volunt Santinha Furtado

Esta Unidade denominada de Núcleo de Voluntariado Santinha Furtado, coordena a Casa de Apoio Criança Feliz e a Casa de Apoio Erosilda Mota.

Este núcleo é constituído de abnegadas senhoras de boa reputação e vontade, da comunidade maranhense, que desenvolve importante trabalho de assistência à saúde complementar, social e espiritual junto às diversas Unidade Operacionais da entidade.

Coordenadora do Núcleo: Alice Martins Costa Jorge Dino

8.3. Telemarketing

A função do Telemarketing a captação de recursos destinados ao suporte financeiro e manutenção das atividades para realização dos serviços complementares à saúde. Entre tantos eventos que anualmente são realizados destacam-se o Mc Dia Feliz.

Supervisora: Cristina Freitas Ribeiro

8.4. Hospital do Câncer Aldenora Bello

O Hospital do Câncer Aldenora Bello, localizado em São Luís-MA, é a principal Unidade Operacional da FAD com 5 (cinco) diretores que exercem função remunerada e integram o quadro de pessoal.

Diretor Geral: Enide Moreira Lima Jorge Dino
Diretora Médica: Danielle Maya Fontes Martins
Diretor Administrativo: José Generoso da Silva
Diretor Financeiro: Ruy Lopes Freitas
Diretor Planejamento e Controle: Antônio Dino Tavares

8.5. Setor de Humanização

Abrange atividade de setores que desenvolvem ações de melhoria do atendimento de forma Multidisciplinar e de Medicina Complementar.

Coordenadora: Magnólia Lima

8.6. Hospital Câncer Antônio Dino-HCAD

O Hospital do Câncer Antônio Dino-HCAD, localizado em Pinheiro-MA, que atende cerca de 50 municípios do Estado do Maranhão.

Gerente: Samuel Peter Krause

9. Dados da Instituição

NOME: Fundação Antônio Jorge Dino
ENDEREÇO: Rua Serôa da Mota, 23, Apeadouro, Cep 65.031-630, São Luís-MA,
Imóvel: Próprio,
Telefones: (98)3089-3000 – 3089-3017
Home Page: fundacaoantoniojorgedino.org.br
E-mail: fundacaoantoniodino@org.br

9.1. Registros

Escritura de Constituição

Nº 2215 - Livro A-10, em 10/12/1976
 Cartório: Reg de Títulos e Doc Civil de Pessoas Jurídicas
 Registro em Cartório: Nº 2.563 Livro A-11, em 02/12/1977
 Cartório: Reg Civil de P Jurídicas "Cantuária de Azevedo"

Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ

05.292.982/0001-56 – Matriz: FAJD - São Luís-MA
 05.292.982/0002-37 – Filial: HCAB - São Luis-MA
 05.292.982/0003-18 – Filial: HCAD - Pinheiro-MA

Inscrição Municipal

1032800-4: Matriz: FAJD
 1032801-2: Filial: HCAB

Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na Área da Saúde – CEBAS

Portaria Nº 984 de 9 de outubro 2020 da Secretaria de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, com período de validade de 02.03.2021 a 01.04.2024.

9.2. Conselhos e Outros

CNAS: Conselho Nacional de Assist Social Nº 200.093/78
 CNES: Cadastro Nacional de Estab Saúde Nº 2697696
 CNEs: Cadastro Nacional de Entidades do Min da Justiça
 CRM: Conselho Regional de Medicina sob o nº 596
 CRF: Conselho Regional de Farmácia sob o nº 208
 CRCPF: Certificado de Reg Cadastral da Polícia Federal

9.3. Leis de Utilidade Pública

MUNICIPAL: Lei Nº 2.301 de 31/10/1977
ESTADUAL: Lei Nº 3.864 de 04/07/1977
FEDERAL: Decreto Federal Nº 91.904 de 12/11/1985

10. Histórico da Entidade



A Fundação Antônio Dino foi criada através de escritura pública, a partir da união da Rede Feminina de Combate ao Câncer e a Liga Maranhense de Combate ao Câncer, em dezembro de 1976, sendo a mantenedora do Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB.

Enide Moreira Lima Jorge Dino, então presidente da Rede Feminina de Combate ao Câncer, assumiu a presidência da Fundação para dar continuidade ao trabalho de Antônio Jorge Dino. Já naquele ano, iniciavam-se os tratamentos radioterápicos, com a utilização da Bomba de Cobalto.

Em 1991 iniciaram-se as atividades da casa de apoio destinada às pacientes carentes portadoras de câncer, oriundas do interior do Estado. Denomina-se, desde 30 de agosto de 1997, Casa de Apoio Erosilda Mota, em homenagem a uma das mais dedicadas voluntárias da Fundação.

Em 2000, instalou-se a Casa de Apoio Criança Feliz, destinada a abrigar crianças portadoras de câncer do interior do Estado.

Em 2001, como resultado de um longo período de dificuldades e grandes déficits operacionais, foi feito um convênio com o Governo do Estado, para evitar a paralisação dos serviços da unidade "Hospital do Câncer Aldenora Bello.

A experiência, contudo, não se mostrou bem-sucedida, pelo contrário, houve um agravamento generalizado do quadro, com um crescimento exponencial das dívidas e dos déficits.

Isso exigiu a retomada do controle do hospital, por parte da Fundação em 2005.

Daí se iniciou um período de progresso, não apenas do ponto de vista econômico-financeiro, mas também do ponto de vista assistencial, de sorte que melhoramos de forma acentuada a qualidade dos nossos serviços e a resolutividade dos tratamentos. Assim se inverteu a anterior tendência da fuga de pacientes para outros estados.

Em 2006, iniciam-se os tratamentos com o Acelerador Linear, culminando com novas aquisições em 2007 de modernos equipamentos, tais como: cardioscópios, bisturis eletrônicos, videolaparoscópicos e outros equipamentos necessários para melhoria na prestação de serviços.

Continuando nesse ritmo de crescimento em 2008 e 2009 acentuaram-se o processo de modernização, inclusive com a compra de vários imóveis contíguos ao hospital, objetivando futuras ampliações.

Neste período começaram também os tratamentos de braquiterapia, mediante aquisição de um sistema completo, doado pelo Instituto Nacional de Câncer, composto de hardwares e softwares, sistema de arquivos deslizantes e outros novos e modernos equipamentos hospitalares.

A análise dos índices no período compreendido entre 2005 e 2010 mostra uma evolução acentuada, onde foram atingidos níveis de efetividade comparáveis aos melhores exemplos de uma boa e moderna administração.

De 2011 a 2014 houve um acréscimo substancial com a modernização e ampliação do seu acervo patrimonial, com a aquisição de equipamentos médicos e cirúrgicos de última geração, proporcionando melhor atendimento quantitativo e qualitativamente aos seus clientes.

De 2015 a 2019 os objetivos, metas e resultados registrados, demonstram que foi um ano verdadeiramente atípico, com a economia nacional sofrendo reflexos importantes decorrentes da crise instalada no País.

A instituição apresentou dificuldades para operacionalizar suas atividades de forma satisfatória.

Uma das principais razões que justificaram essa crise financeira pela qual passou a instituição, foi a convivência com anos de tabelas defasadas para todo tipo de procedimento médico-hospitalar, havendo um forte temor que a não atualização das tabelas do SUS – Serviço Único de Saúde no mais breve espaço de tempo possível, acarrete a impossibilidade de operacionalização dos serviços hospitalares.

As entidades filantrópicas que atuam na área da saúde são diretamente atingidas, e algumas não conseguiram sobreviver, diante do insolúvel subfinanciamento da saúde, do aumento dos custos de materiais aplicados, serviços médicos prestados, manutenção, da irrefreável demanda, fruto do desemprego, que encaminha para as entidades as pessoas que até então eram atendidas por planos privados de saúde.

A Fundação procurou sempre adaptar-se da melhor forma possível contando com a colaboração de todas as entidades parceiras, coordenadores de projetos, empresas prestadoras de serviços, clientes e, em especial, dos colaboradores integrantes do seu quadro funcional.

Baseado nesse a entidade tem se tornado ao longo desses 48 anos, referência no Estado do Maranhão, mediante a realização de trabalhos de prevenção, de tratamento e de apoio a pacientes com câncer.

De 2022 a 2024 obteve-se excelentes resultados econômico-financeiros, proporcionando o início da construção do Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino-HCAD na cidade de Pinheiro-MA, registrada sob o CNPJ 05.292982/0003-18, sendo inaugurado em dezembro de 2023, atendendo mais de 50 municípios da Baixada Maranhense e sudoeste do estado, com cerca de 4 mil atendimentos por mês.



O Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino-HCAD, conta com ambulatório, imagem e quimioterapia em funcionamento. Ainda em processo de conclusão, mas já conta 50 leitos de internação, 4 salas cirúrgicas, e 5 leitos de UTI.



Neste ano também foi iniciada a construção do Hospital do Câncer de Santa Inês-MA, constituindo a terceira unidade hospitalar da FAD. Estão sendo feitos os serviços de topografia, sondagem, limpeza do terreno e muro de contenção.



11. Estatuto Social

11.1. Finalidades

Conforme o art. 3º do seu Estatuto, a Fundação Antônio Dino é uma entidade de fins filantrópicos, que tem por finalidade principal a luta contra o câncer em seus vários aspectos e, para tal deverá:

- a) Providenciar gratuitamente, quando não houver nenhum tipo de cobertura, diagnóstico, tratamento e reabilitação a pacientes reconhecidamente pobres e, mediante remuneração, aos demais, de acordo com a tabela de preços praticados pelo setor;
- b) Promover campanha permanente de esclarecimento à comunidade, com o fim de prevenção e obtenção de diagnóstico precoce da doença;
- c) Realizar cursos especializados sobre o câncer, para médicos, estudantes de medicina, pessoal técnico e outros profissionais da área de saúde, bem como palestras e conferências, quando solicitadas por estabelecimentos de ensino, de qualquer nível, ou grupo de pessoas interessadas no assunto;
- d) Manter e ampliar, dentro de suas possibilidades técnicas e econômicas, o Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB, de sua propriedade, como principal estrutura médico-assistencial, científica e pedagógica, o qual terá seu Regimento próprio, aprovado pelo Conselho Curador da Fundação, procurando provê-lo de equipamentos e instalações, necessárias ao combate ao câncer;
- e) Desenvolver atividades socioassistenciais;
- f) Acolher pacientes acompanhantes e familiares que buscam os serviços oferecidos pela instituição, visando contribuir para o bem-estar físico, mental e social, dos mesmos;
- g) Encaminhar os pacientes oncológicos aos serviços da rede de atenção à Saúde e Assistência Social;
- h) Promover mobilização social em prol da saúde, da qualidade de vida e dos direitos do paciente, tanto em iniciativas de caráter preventivo ou curativo, como naquelas voltadas para o desenvolvimento de políticas públicas;
- i) Orientar os pacientes oncológicos e familiares, quanto à garantia dos seus direitos, promovendo acessos a benefícios e serviços sociais disponibilizados por meio de políticas públicas;
- j) Desenvolver atividades sociais, através de grupos de convívio e fortalecimento de vínculos, melhorando a qualidade de vida dos usuários;
- k) Desenvolver atividades culturais e esportivas para pacientes internados nas casas de apoio e seus familiares;
- l) Amparar as famílias de pacientes carentes;
- m) Visar, permanentemente, no desempenho de suas atividades à defesa e à preservação do meio ambiente.

11.2. Atividades

Em conformidade com o art. 5º do seu Estatuto e para a execução de suas finalidades, a entidade tem as seguintes atividades:

- a) Captar recursos financeiros em espécie, bens móveis, semoventes ou valores para a instituição de fundo que lhe ficará pertencendo, bem como auferir receitas provenientes da comercialização de produtos e serviços à comunidade por parte do HCAB e das demais Unidades Operacionais existentes ou que vier a constituir;
- b) Contar com os serviços indispensáveis ao atendimento do público em suas múltiplas formas, através do Sistema de Convênios com o Poder Público Federal, Estadual e/ou Municipal e outros, inclusive Planos de Saúde, com acomodações diferenciadas ou em regime de particular total, sem vinculação com qualquer outro convênio;
- c) Celebrar convênios com o Poder Público Federal, Estadual e/ou Municipal e outros, inclusive Planos de Saúde, com acomodações diferenciadas ou em regime de particular total, sem vinculação com qualquer outro convênio;
- d) Criar e manter, no Estado, onde convier, Unidades Operacionais de atendimento clínico e/ou hospitalar, Núcleo de Voluntários e Assistenciais que poderão funcionar em parceria com as instituições médicas já existentes na localidade;
- e) Promover intercâmbio com outras sociedades congêneras nacionais ou estrangeiras;
- f) Criar para apoio ao desenvolvimento de sua finalidade básica Unidades Operacionais aprovadas pelo Conselho Curador, tendo as referidas Unidades Operacionais Regimentos Internos aprovados pelo Conselho Curador, submetidos pelo Presidente da Fundação;
- g) Angariar recursos através do resgate de títulos de capitalização com cessão de direitos pelos adquirentes em favor da Fundação, bem como divulgar essas promoções nos meios de comunicação, observando as normas da SUSEP e a legislação pertinente;
- h) Manter contato com outras Instituições Nacionais e Internacionais, de caráter oficial ou particular, e com os Governos Federal, Estadual e Municipal, no sentido de colaboração em prol de suas finalidades, sempre por intermédio de sua Diretoria Executiva;
- i) Participar de licitações para serviços de administração hospitalar, ou outros, no âmbito de suas atividades.

12. Relatório da Administração

A Administração apresenta os principais resultados alcançados, divulgando informações que possibilitam o conhecimento da Instituição, assim como seus objetivos e políticas. O Relatório de Atividade expõe um quadro completo das posturas e do desempenho da administração na gestão e alocação dos recursos que se encontram a ela confiados.

O presente relatório atende às disposições da legislação, normas pertinentes e estatutárias referentes às atividades desenvolvidas no presente exercício social, que tem sido acompanhado por Auditores Externos, Conselho Fiscal e Conselho Curador, colaboradores, conveniados, fornecedores e clientes, bem como toda a sociedade maranhense. Buscou-se melhores condições e facilidades sobretudo na tarefa das auditorias independentes, assim como do Ministério Público e demais órgãos reguladores.

Os números demonstram expressivos investimentos, voltados para a modernização da entidade, construções em andamento para ampliação de seus serviços, aquisição de equipamentos hospitalares, recuperação das instalações, reaparelhamento e investimento em tecnologia da informação, tudo se traduzindo em melhoria da qualidade dos serviços prestados à comunidade.

Os indicadores evidenciam elevada efetividade da gestão, notadamente no processo de compras, com excelente aproveitamento do ganho de escala. A adoção das melhores técnicas de recrutamento, seleção e treinamento de pessoas tem resultado em considerável melhoria na qualidade dos nossos serviços e da comunicação interna e externa.

As ações de Qualidade Hospitalar e Humanização são complementos inestimáveis ao tratamento dos clientes, resultando em melhoria da qualidade de vida de cada um. Estes fatos influenciaram positivamente no desempenho da entidade contribuindo para o alcance da efetividade na prestação dos serviços, da ética no planejamento e na excelência da gestão administrativa.

A entidade procurou racionalizar da melhor forma possível os custos e despesas, bem como a otimização de suas receitas. Em termos de estrutura organizacional, ocorreu a necessidade de adaptação, dos dirigentes e respectivas funções de gestão. Os recursos mereceram atenção especial em todos os principais itens, houve seletividade na aplicação, com vistas à manutenção dos seus objetivos institucionais.

Mediante os resultados expressivos e ao bom controle de custos e despesas, propiciou a construção do Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino em Pinheiro-Ma, com início de atividades em março de 2024, bem como o início da construção da terceira unidade hospitalar da FAD, em Santa Inês-Ma.

Com relação aos resultados do exercício comprovados pelas Demonstrações Contábeis, obteve-se um superávit excepcional passando de 15,9 para R\$ 37,3 milhões em 2024. O Imobilizado cresceu em torno de 9,5%, passando de 89,6 para o montante de 92,7 milhões. O passivo financeiro de curto e longo prazo apresentou expressiva melhora caindo cerca de 30% em relação ao ano anterior, passando de 108 para 75,5 milhões. O Patrimônio Social cresceu em torno de 71%, passando 52,5 para 89,8 milhões neste exercício.

13. Perspectivas da Administração

Objetiva-se prosseguir com a visão mais ampliada para os exercícios futuros introduzindo a Gestão da Qualidade como uma ferramenta permanente de aprimoramento institucional.

Incentivar e racionalizar a utilização de recursos humanos, financeiros e tecnológicos, focando no desempenho da organização utilizando uma abordagem centrada no processo do cuidado com o paciente, principalmente, sem descuidar dos demais alimentadores do processo.

A contínua busca por maior eficácia, eficiência e efetividade no atendimento será implacavelmente nossa motivação maior, utilizando referenciais de excelência do atendimento à saúde para reorganizar suas práticas, diminuir riscos para os pacientes, profissionais e colaboradores.

Melhorar a segurança dos usuários na utilização dos serviços, desenvolvendo programas de avaliação para subsidiar os gestores na tomada de decisão, medindo o grau de satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados e ao atendimento do início ao fim.

Dar continuidade e investir no desenvolvimento da gestão e da qualidade, desencadeando uma série de atividades para cumprir os requisitos necessários para a adequação dos processos com vistas à melhoria da assistência e o alcance da excelência na área assistencial.

Proporcionar a participação de reuniões científicas, no estabelecimento de protocolos, no apoio em treinamentos e no esclarecimento dos itens de orientação. Continuar o mapeamento dos riscos institucionais, bem como ações de prevenção, monitoramento e controle, identificando antecipadamente quais são os riscos possíveis durante o atendimento de um paciente.

Estimular a melhoria contínua dos processos internos a fim de evitar que esses riscos se tornem danos, mantendo vigilância constante nos planos de contingência relacionados aos insumos fundamentais para o atendimento aos pacientes e estabelecidos protocolos de riscos assistenciais, intensificando esforços para melhorar a Auditoria Interna que servirá como um termômetro para medir a evolução e adequação dos processos, elaborando políticas gerenciais, no apoio à realização de treinamento para orientação sobre o fluxo de guarda e controle de documentos, prontuários e etc.

Diante do crescente papel que as Organizações Sociais têm assumido na garantia das políticas sociais no Brasil é que se torna importante cada vez mais modernizar a entidade objetivando alcançar seus objetivos e dá cumprimento à sua missão, visto que a Lei Orgânica de Assistência Social traz novas bases para a relação entre o Estado e a Sociedade, propondo um conjunto integrado de iniciativas e ações de proteção para quem dela necessite.

Todo e qualquer esforço deverá ser empreendido para que se mantenha o foco na melhoria contínua na qualidade da prestação de serviços. Assim sendo, a Fundação Antônio Dino reafirma seu compromisso em oferecer sempre a melhor assistência em serviços hospitalares e ampliar a percepção institucional da entidade junto à sociedade maranhense.

14. Política de Gestão de Pessoas

As pessoas são agentes e beneficiárias do fortalecimento organizacional, contribuindo para a competitividade, rentabilidade e sustentabilidade. A gestão de pessoas está direcionada para soluções que proporcionem condições adequadas ao desenvolvimento, valorização e retenção de pessoas. As lideranças adotam modelos de gestão e ambientes de trabalho capazes de motivar e comprometer as pessoas com a estratégia empresarial, visando o desenvolvimento das competências profissionais, a excelência e o alcance dos objetivos organizacionais. Os colaboradores focam em resultados, empreendedorismo, inovação, ética e transparência.

A Fundação objetiva atrair, desenvolver e reter pessoas motivadas e identificadas com sua missão e visão, de forma a torná-las a fonte fundamental de vantagem competitiva sustentável, juntamente com sua cultura organizacional. Com este foco, a política de Gestão de Pessoas da entidade incentiva relações de trabalho bilaterais, que valorizem o homem, visando sua segurança, tranquilidade, motivação para o trabalho e desenvolvimento contínuo de suas habilidades.

14.1. Seleção

A seleção não é apenas procurar candidatos e preencher vagas, mas adotar critérios de seleção adequados para garantir a qualidade da mão-de-obra da empresa, priorizando o aproveitamento de pessoas qualificadas, éticas e motivadas. Enfatiza não só o que o candidato tem de potencialidades, mas o que ele procura também, ou seja, satisfação no trabalho, motivação e produtividade.

14.2. Treinamento e Desenvolvimento

As decisões são descentralizadas no serviço, excetuando-se aquelas que são normatizadas por órgãos reguladores e centralizadas na estratégia de melhor servir ao paciente.



As políticas buscam promover a segurança e alto desempenho da empresa, desenvolvimento técnico, comportamental e ético dos profissionais da empresa, maior qualidade de serviços (excelência no servir ao cliente e na adequação às suas expectativas) e trabalho em equipe. São ministrados programas de treinamento comportamental, com foco na motivação, comunicação, atendimento ao cliente, formação e desenvolvimento de líderes, programas de aprendizes, estagiários e trainees. A política de gestão de pessoas é focada em resultados, sendo o mais importante a qualidade no atendimento ao cliente e seu nível de satisfação e tem conseguido melhoria contínua, incentivos ao aprendizado e aperfeiçoamento técnico, além do treinamento "on the job".

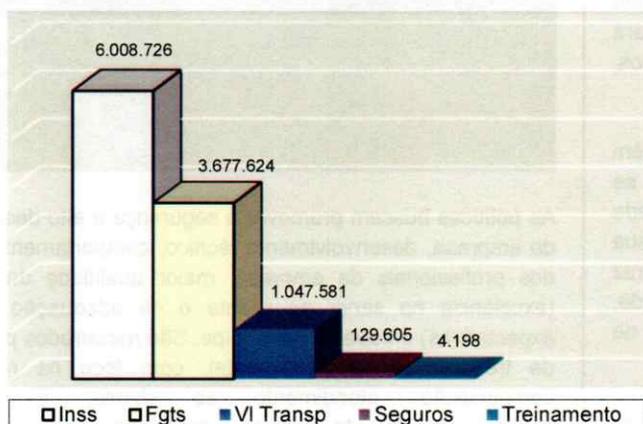
14.3. Admissão

Formalizar a admissão de colaboradores envolve muitas tarefas burocráticas, portanto, é preciso minimizar obstáculos, otimizando tempo e recursos, a fim de tornar esse momento mais engajador. Por isso, intercalando obrigações com ações motivadoras, fica mais fácil construir uma admissão perfeita.

A cultura organizacional e as necessidades relativas ao cargo em si, exige de cada gestor conscientização acerca do que está buscando em uma nova contratação, e, por isso, cabe a ele também direcionar o ritmo e o estilo de trabalho. Envolve desde a elaboração do perfil da vaga em conjunto com o setor requisitante, divulgação da vaga, seleção, recrutamento e contratação do candidato dentro das normas trabalhistas e a integração do funcionário dentro da empresa, treinando, acompanhando e supervisionando. A admissão de funcionários é uma das principais rotinas do Departamento de Pessoal nas empresas. Sua importância somada à quantidade de processos que ela envolve, onde se incluem documentos, procedimentos de entrada, exames, etc.

Diante do exposto fica claro o nível de exigência e um padrão rígido seja seguido para que possíveis erros não se tornem problemas maiores no futuro.

DESCRIÇÃO		QUANT/VR
Curso Educação Continuada participante		300
Estagiários		238
Voluntários permanentes		65
Autônomos no final do ano		2
Colaboradores remunerados em São Luís		942
Nível Educacional	1º grau	27
	2º grau	669
	3º grau	246
Alocação de funções	Administrativas	240
	Técnicas	465
	Auxiliares	237
Pagto Cont Sociais	FGTS	3.677.623,62
	INSS Emp/Aut	6.008.725,76
Pagto de benefícios	Vale transporte	1.047.580,89
Pagto de seguro de empregados		129.605,51
Pagto de treinamento e capacitação		38.981,20



15. Políticas para o Meio Ambiente

A Fundação gerencia suas atividades de forma sustentável e ambientalmente consistente, com definição de objetivos para a melhoria contínua de suas atividades.

Como parte deste compromisso, criou-se ao longo dos anos uma visão de longo prazo e do ciclo de vida, melhorando continuamente a gestão e o desempenho ambiental. Foi implantado um processo de comunicação constante com as partes interessadas e relatando regularmente o nosso desempenho.

Estes princípios são destacados na sua Política Ambiental, que descreve o compromisso ambiental em cada etapa da cadeia de produção e no consumo de serviços - da matéria prima até a sua disponibilização e aplicação para a sociedade.

Esses compromissos e objetivos ambientais estão presentes na missão, estratégia e código de conduta, recepcionada por funcionários e partilhada com fornecedores e clientes.

Os colaboradores têm recebido instruções constantes acerca de procedimentos geralmente aceitos para preservação da natureza, conservação e respeito ao meio ambiente.



Na produção do lixo hospitalar, inerente à nossa atividade, além de uma conscientização e fiscalização rígida, buscou-se também no mercado empresa especializada e de reconhecida idoneidade para tratamento e destino do mesmo.

Proteção e respeito aos pacientes, clientes, fornecedores e ao meio ambiente é nossa palavra de ordem, orientando no tratamento das questões ambientais da entidade em consonância com os princípios da sustentabilidade.

Existe um plano de gerenciamento coordenado pela área de segurança onde são avaliados todos os impactos no meio ambiente, bem como para o tratamento adequado do lixo hospitalar, conforme desembolso abaixo demonstrado.

DESCRIÇÃO	VALOR
J R Almeida Neto & Cia Ltda-Bital	198.295,00
Cristais Soluções Amb Gestão Resíduos	113.597,20
TOTAL	311.892,20

16. Segurança do Trabalho



A Segurança do Trabalho, denominada também de segurança ocupacional, é um conjunto de ciências e tecnologias que tem o objetivo de promover a proteção do trabalhador no seu local de trabalho, visando a redução de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais, bem como proteger a integridade e a capacidade de trabalho do trabalhador, que é definida por normas e leis.

No Brasil, a Legislação de Segurança do Trabalho compõe-se de Normas Regulamentadoras, leis complementares, como portarias e decretos e também as convenções Internacionais da Organização Internacional do Trabalho, ratificadas pelo Brasil.

O quadro de Segurança do Trabalho de uma empresa compõe-se de uma equipe multidisciplinar composta por Técnico de Segurança do Trabalho, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Médico do Trabalho e Enfermeiro do Trabalho.

Estes profissionais formam o que chamamos de SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho.

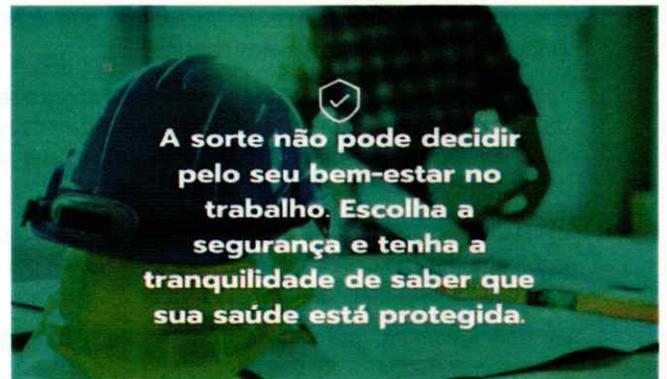
Os empregados da empresa constituem a CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, que tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.



O Setor de Segurança do Trabalho inspeciona locais, instalações e equipamentos da empresa, observando condições de trabalho, inspeciona os postos de combate a incêndios, comunica resultados de suas inspeções elaborando relatórios.

Também instrui funcionários, registra irregularidades e executa outras funções inerentes ao setor, objetivando sempre salvaguardar o trabalhador ao mesmo tempo em que o potencializa à produção cada vez maior e melhor dos serviços colocados à disposição da comunidade.

O setor é responsável pela promoção de eventos em parcerias e convênios com outras empresas na conscientização dos trabalhadores, abordando suas Normas e leis sobre a segurança no trabalho.



São obrigatórios os Uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC); Princípios de higiene e saúde do trabalho; Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA); Métodos e técnicas para identificar, avaliar e adotar medidas de controle de riscos ambientais, dentre outros.

A Entidade mantém contrato com a Sagra Landauer Serviços de Assessoria e Proteção Radiológica, para prestação de serviços de dosimetria de radiação, monitoração individual de corpo inteiro em exposição externa a campo de radiação X e Gama, com fornecimento de laudos técnicos comprovando a dosagem de radiação registrada em cada dosímetro.

DESCRIÇÃO	VALOR
Sagra Landauer Ass Prot Radiológica Ltda	20.920,34



DESCRIÇÃO	VALOR
Eventos realizados (cipa, palest, sem, etc)	5
Parcerias e convênios	3
Recursos aplicados (estimado p/ eleição)	15.500,00

17. Destinação do Superávit

A Fundação Antônio Dino, é uma entidade sem fins lucrativos de caráter filantrópico, regida pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pelos procedimentos oriundos Lei Complementar 187 de 16/12/2021, o Decreto nº 11.791 de 21/11/2023 e a Portaria MS nº 834 de 26/04/2016, que dispõe sobre o processo de Certificação das Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da saúde (CEBAS-Saúde), preenchendo cumulativamente os seguintes requisitos:

- a) Presta serviços para os quais foi instituída e os coloca à disposição da comunidade.
- b) A entidade não distribui quaisquer vantagens ou benefícios, direta ou indiretamente, sob qualquer forma ou título, em razão das competências, funções ou atividades que lhes sejam atribuídas pelos respectivos atos constitutivos;
- c) No final de cada exercício social, a entidade apura o resultado de suas operações, contemplando a realização de todos os atos, fatos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- d) Não distribui o seu superávit sob qualquer condição, incorporando-o ao patrimônio social, restringindo-se em atender os preceitos estatutários;
- e) Não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes por serviços prestados;
- f) Aplica integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento de seus objetivos sociais;
- g) Mantém escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;
- h) Conserva em boa ordem, pelo prazo de dez anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovam a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;
- i) Foi regulada pela Lei Complementar 187 de 16/12/2021, possuindo Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, na área da saúde, expedido pelo Ministério da Saúde, nos termos da lei;
- j) Apresenta anualmente o Sped Contábil e Sped Fiscal, que substituiu a Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;
- k) Apresenta anualmente a Relação Anual de Informações Sociais – Rais e o e-Social;

A Lei 9.532/1997 assim dispôs sobre a isenção do Imposto de Renda para as entidades no art. 15 Consideram-se isentas as instituições de caráter filantrópico, recreativo, cultural e científico e as associações civis que prestem os serviços para os quais houverem sido instituídas e os coloque à disposição do grupo de pessoas a que se destinam, sem fins lucrativos”.

Mesmo sendo uma entidade sem fins lucrativos pode (e deve) gerar superávits e os mesmos sejam incorporados ao patrimônio da entidade para que viabilize o alcance dos fins pretendidos.

18. Investimentos Realizados

Com humanização de suas ações e com o objetivo de ampliar, modernizar e melhorar os serviços prestados, foram realizados Investimentos em reforma e ampliação, aquisição de equipamentos, móveis hospitalares e ampliação dos serviços.

Foi feito um empenho grandioso, sempre trabalhando para melhor atender a seus clientes, prestando serviços de efetiva qualidade de assistência à saúde. Principais investimentos:

18.1. Reformas e Ampliações Andamento

Valor: R\$ 8.931.267,54

Objeto: Aplicação de recursos em andamento nas instalações, para melhorar e ampliar o atendimento hospitalar.

Origem: Recursos próprios, convênio públicos e privados.

Alocação: Casas de apoio, setor de pediatria, radioterapia, radiologia e demais setores do Hospital. Adicione-se ainda a Construção do Hospital do Câncer Dr. Antônio Dino em Pinheiro e Santa Inês-Ma.

18.2. Máquinas e Equip Hospitalares

Valor: R\$ 2.045.565,68

Objeto: Aquisição de equipamentos hospitalares, máquinas e outros equipamentos para modernização e ampliação dos serviços médicos.

Origem: Recursos próprios e auxílios governamentais.

Alocação: Registro no patrimônio da FAD (setores médicos).

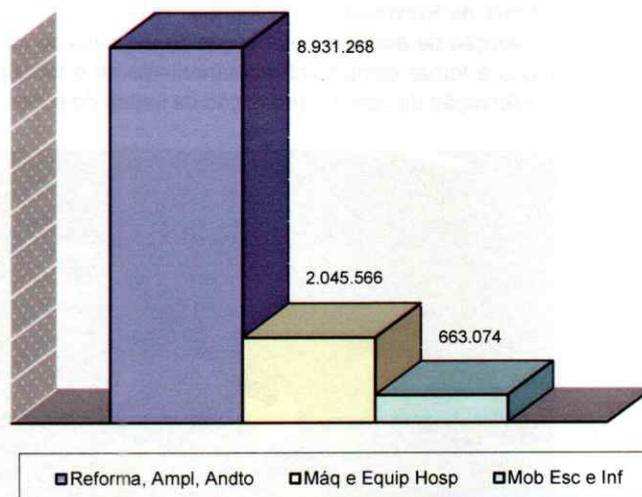
18.3. Mobiliário, Eq Escritório/Informática

Valor: R\$ 663.074,00

Objeto: Aquisição de equipamentos de escritório para modernização dos setores e equipamentos de informática para melhoramento de processos e registros objetivando celeridade na prestação de informações.

Origem: Recursos próprios.

Alocação: Setores da Instituição, conforme registro no sistema de patrimônio.



19. Convênios e Patrocínios

A Fundação registra valores recebidos e/ou apropriados mediante Convênio, acordos e patrocínios com entidades privadas e públicas para apoio e auxílio financeiro, com vistas a aplicação em seus objetivos institucionais:

Conforme Resolução CFC Nº 1.409 de 21.09.2012 que aprovou a ITG 2002, combinada com a Resolução CFC Nº 1.305 de 25.11.2010 que aprovou a NBC TG 07 foram lançadas em "Obrigações com Conveniados" valores recebidos de subvenções, convênios e auxílios.

Os Auxílios, Doações e Contribuições, quando restritos, são reconhecidos pela aplicação dos recursos e consequente prestação de contas.

19.1 Instituto Ronald Mc Donald

a) Objeto

Objetiva arrecadação mediante convênios celebrados com o Instituto Ronald Mc Donald.

b) Meta

Apoio e auxílio na manutenção da Casa de Apoio Criança Feliz e Reforma na Pediatria.

c) Público Alvo

Mulheres e Crianças oriundas do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

Refere-se a apoio e auxílio financeiro voltado para a as crianças hospedadas na Casa de Apoio Criança Feliz, com registros disponíveis a seguir:

d.1) Campanha Mc Donald: BB C/C 41.550-2

Objeto: Recebimento de doações e auxílios bem como a venda de produtos para as casas de apoio da FAD.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	179,25
Valor recebido de doações	1.860,00
Rendimentos de aplicação financeira	0,92
(-) Despesa bancária	(937,70)
Saldo Bancário	1.102,47

d.2) Convênio IRM – BB C/C 5768-1

Objeto: Conta única para futuros convênios, para as Casas de Apoio da fundação.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	233.976,23
Rendimentos de aplicação financeira	23.379,30
(+/-) Transferências Bancária	74.049,23
(-) Despesa bancária	(502,70)
Saldo Bancário x Origem	330.901,24

d.3) Convênio IRM – CEF C/C 100071

Objeto: Custeio de Cateteres Implantáveis.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	12,50
Rendimentos Aplicação Financeira	425,09
(+/-) Transferências Bancárias	19.813,35
(-) Despesa bancária	(630,00)
Saldo Bancário	19.620,94

d.4) Convênio IRM - CEF Ag 3959 CC 176-4

Objeto e Alocação: Construção da nova Casa de Apoio.

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior / Recebimento de Recursos	1.547.838,08
Transferência Bancária	(35.851,91)
Rendimentos Aplicação Financeira	4.074,88
(-) Pagamentos	(35.000,00)
(-) Despesas bancárias	(601,00)
Saldo Bancário	3.073,30
Valor Origem	1.477.262,55

19.2. Hosp do Câncer Antônio Dino-HCAD

Objeto e Alocação: Construção do Hospital do Câncer Antonio Dino-HCAD no Município de Pinheiro-MA - B Brasil Ag 5121-7 CC 1190.

DESCRIÇÃO	2024
Saldo Anterior / Recebimento Recursos	11.476,94
Rendimentos Aplicação Financeira	1.665,16
Saldo Bancário	13.142,10

19.3. Secretaria Estado Saúde Est Ma-SES

a) Objeto

A entidade celebra convênios com a Secretaria de Estado da Saúde-SES, com vistas a aquisição de equipamentos, medicamentos e materiais hospitalares para pacientes de sua unidade hospitalar, buscando oferecer melhores serviços à população.

b) Meta

Apoio e auxílio para a manutenção e modernização dos serviços hospitalares prestados.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para os pacientes em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

d.1) Convênio SES - 06/2016 – BB 5788-6

Objeto: Aquisição de Equip Hospital do Câncer Aldenora Bello

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	203.906,00
(-) Imobilizado	(150.450,00)
Almoxarifado	53.456,00
Saldo Origem	53.456,00

19.4. Ministério da Saúde

a) Objeto

Refere-se a celebração de convênios com o Ministério da Saúde, mediante emendas parlamentares destinadas para aquisição de equipamentos, medicamentos e materiais médicos.

b) Meta

Manutenção e modernização dos serviços hospitalares prestados, para pacientes de sua unidade hospitalar, buscando oferecer melhores serviços à população.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para os pacientes em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

d.1) Convênio: MS 833862/2016 – BB 255074-1

Objeto: Aquisição Equip Hospit (3 Microscópios e 1 Endoscópio) para o HCAB

DESCRIÇÃO	VALOR
Almoxarifado	13.000,00
Saldo Origem	13.000,00

d.2) 3094 - Convênio 004/2023 SEMUS Emendas Parlamentares Concita Pinto

Objeto: Aquisição de Equipamentos Hospitalares

DESCRIÇÃO	VALOR
Recebimento de Recurso	170.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	13.577,37
(-) Pagamentos	(13.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(394,50)
Saldo Bancário x Origem	170.182,87

d.3) 3096-Conv 021/2023 SES Emendas Parlamentares MA

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.066.715,36
Recebimento de Recurso	2.100.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	42.320,28
(+/-) Transferência Bancária	2.019,82
(-) Pagamentos	(3.210.449,46)
(-) Despesas Bancárias	(606,00)
Saldo Bancário	-

d.4) 3097 - Lei 14.434/2022 Piso Salarial da Enfermagem

Objeto: Custeio – Salário dos enfermeiros

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.334.326,25
Recebimento de Recurso	5.045.781,50
Rendimentos de aplicação financeira	27.539,92
(+/-) Transferências Bancárias	(1.348.490,62)
(-) Pagamentos	(4.816.517,14)
(-) Despesas Bancárias	(3.666,00)
Saldo Bancário	238.973,91
Valor Origem	238.973,91

d.5) 3098 - Termo de Fomento 019/2023 SEMUS

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	14.514.849,37
Recebimento de Recurso / (-) Devolução	(9.498.508,21)
Rendimentos de aplicação financeira	962.057,84
(+/-) Transferência Bancária	25.010,00
(-) Pagamentos	(5.491.433,66)
(-) Despesas Bancárias	(4.016,00)
Saldo Bancário x Origem	507.959,34

d.6) 3099 - Termo Fomento 021/2023 SEMUS

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior/ Recebimento de Recursos	2.432.768,89
Recebimento de Recurso / (-) Devolução	(456.556,55)
Rendimentos de aplicação financeira	53.463,32
(-) Pagamentos	(2.000.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(4.016,00)
Saldo Bancário x Origem	25.659,66

d.7) 3102 - Termo Fomento 020/2023 SEMUS-Joao Marcelo

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	9.800,33
Rendimentos de aplicação financeira	4.980,96
(+/-) Transferências Bancárias	4.222.985,91
(-) Pagamentos	(4.234.451,20)
(-) Despesas Bancárias	(3.316,00)
Saldo Bancário / Origem	-

d.8) 3103 - Termo Fomento 016/2023 SEMUS-Cleber Verde

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	615.126,28
Recebimento de Recurso	-
Rendimentos de aplicação financeira	7.853,91
(+/-) Transferências Bancárias	10.990,58
(-) Pagamentos	(632.335,77)
(-) Despesas Bancárias	(1.635,00)
Saldo Bancário x Origem	-

d.9) 3104 - Termo Fomento 017/2023 SEMUS-João Marcelo

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior	1.094.218,20
Rendimentos de aplicação financeira	38.444,42
(+/-) Transferências Bancárias	22.664,93
(-) Pagamentos	(1.152.353,08)
(-) Despesas Bancárias	(2.974,47)
Saldo Bancário x Origem	-

d.10) 3105 - Termo Convenio 002/2023 SEMUS - Edilázio

Objeto: Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	2024
Recebimento de Recurso	1.000.000,00
Rendimentos de aplicação financeira	17.199,92
(-) Pagamentos	(700.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(2.289,00)
Saldo Bancário x Origem	314.910,92

d.11) 3106-Termo Fomento 015/23 SEMUS-Weverton Rocha**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior / Recebimento de Recursos	255.145,53
Rendimentos de aplicação financeira	11.338,92
(+/-) Transferências Bancárias	1.550,95
(-) Pagamentos	(265.746,40)
(-) Despesas Bancárias	(2.289,00)
Saldo Bancário x Origem	-

d.12) 3107 - Termo Fomento 018/2023 SEMUS-Cleber Verde**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior / Recebimento de Recursos	204.192,29
Rendimentos de aplicação financeira	4.686,04
(+/-) Transferências Bancárias	19.163,67
(-) Pagamentos	(225.058,24)
(-) Despesas Bancárias	(2.983,76)
Saldo Bancário/ Origem	-

d.13) 3108-Port GM 1024/23 SEMUS T Fomento 026/2023 SEMUS**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior / Recebimento de Recursos	164.000,00
(+/-) Transferências Bancárias	212,40
(-) Pagamentos	(164.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(212,40)
Saldo Bancário x Origem	-

d.14) 3109 - Termo Fomento 020/2023 SEMUS - Joao Marcelo**Objeto:** Custeio - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	VALOR
Saldo Anterior / Recebimento de Recurso	4.050.832,20
Rendimentos aplicação financeira	170.231,70
(+/-) Transferência Bancária	(4.221.063,90)
Saldo Bancário / Origem	-

d.15) 3115 - Termo de Fomento 000/2024 SES**Objeto:** Custeio operacional - Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	2024
Recebimento de Recurso	1.500.000,00
Rendimentos aplicação financeira	9.893,43
(+/-) Transferência Bancária	1.004,00
(-) Pagamentos de Fornecedores	(1.498.432,00)
(-) Despesas Bancárias	(1.738,00)
Saldo Bancário	10.727,43
Valor Origem	10.727,43

d.16) 3116 - Termo de Fomento 000/2024 SES**Objeto:** Custeio Operacional- Medicamentos e serviços médicos

DESCRIÇÃO	2024
Recebimento de Recurso	700.000,00
Rendimentos aplicação financeira	1.354,00
(-) Pagamentos de Fornecedores	(700.000,00)
(-) Despesas Bancárias	(1.354,00)
Saldo Bancário x Origem	-

19.5. Ministério do Trabalho**a) Objeto**

Recebimentos de Precatórios do Ministério do Trabalho para Custeio para o HCAB, Mediante Termo de Compromisso assinado com o Ministério do Trabalho x Vale do Rio Doce, conforme Processo RO em ACP: 0153600-86.2012.5.16.0022.

b) Meta

Aquisição de equipamentos e materiais médicos, mediante Precatórios, para modernização dos serviços hospitalares prestados.

c) Público Alvo

Entidades do setor público mediante convênios e auxílios para melhor oferecer serviços à população em tratamento no hospital.

d) Composição dos Recursos

DESCRIÇÃO	2024
Recebimento de Recurso	956.434,30
(-) Pagamento e Apropriação na Receita	(956.401,62)
Valor Origem	32,68

19.6. Bazar: Materiais da Receita Federal

Conforme Ofício-Circular nº 211/2023 – RFB/SRRF03/Gabin, expedido pela Receita Federal do Brasil, foram destinados a título de doação materiais apreendidos e destinados a realização de Bazar e os recursos serem destinados para as seguintes entidades beneficiárias: Fundação Antônio Jorge Dino, São Luís-MA, Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Fortaleza-CE e Associação Pestalozzi de Fortaleza-CE, apresentando a seguinte movimentação:

DESCRIÇÃO	VALOR
Vendas de Produtos	-
Receitas financeiras	128,15
(-) Despesas Operacionais	(21.657,46)
(-) Repasses para os Beneficiários	(3.521,61)
Saldo disponível	-

19.7. Patrocínios e Incentivos Fiscais**a) 3124 - Programa Nacional de Apoio à Atenção Oncológica-PRONON**

Objeto: Modernização do Serviço de Radioterapia do Hospital do Câncer Aldenora Bello: Substituição de Acelerador Linear.

DESCRIÇÃO	2024
Recebimento de Recurso	7.850.160,00
Rendimentos aplicação financeira	7.750,29
Saldo Bancário x Origem	7.857.910,29

20. Origem e Aplicação de Recursos

20.1. Sem Benefício e Gratuidade

Conforme artigo 30 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, estão demonstradas todas as receitas, custos e despesas segregados, com valores e percentuais.

Os valores arrecadados pela instituição são oriundos de receitas próprias pela prestação de serviços ao SUS, Convênios com Planos de Saúde e Particular. A entidade também celebra convênios, recebe auxílios, e doações, realiza venda em bazares e isenções usufruídas de benefícios Fiscais.

Doação de Bens do Imobilizado: A entidade recebeu doações de Bens que foram lançados no imobilizado, avaliados a preços correntes de mercado e com base em laudos de avaliação.

Doação de Materiais de Uso e Consumo: Foram recebidos como doações de materiais de uso e consumo os quais foram contabilizados conforme a natureza.

20.1.1. Fundação Antônio Dino - FAD

a) Localização: Rua Serôa da Mota, Nº 131, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial com as seguintes dependências: 1ª parte: jardim, terraço, sala de estar, biblioteca, vestiário, W C, sala de jantar, copa, cozinha, despensa, dois banheiros, box e WC, quatro dormitórios, dois boxes, dois WC, piscina e jardim; 2ª parte: abrigo, living, escritório, sala de jantar, copa/cozinha, despensa, dois banheiros, dois boxes, quatro dormitórios, dois banheiros, dois boxes.

20.1.1.1. Arrecadação

a) Objeto

Celebração de convênios com o setor público e privado, para recebimento de doações e auxílios de pessoas físicas e jurídicas em dinheiro, bens e materiais, com a realização de campanhas, patrocínios, vendas em brechó de brinquedos e materiais doados.

b) Meta

Apoio e auxílio na manutenção das Casas de Apoio Criança Feliz e Erosilda Mota, para aquisição de medicamentos e materiais hospitalares para pacientes de sua Unidade Hospitalar, buscando oferecer melhores serviços aos usuários de serviços médicos e de apoio para suas operações.

c) Público Alvo

Pessoas da sociedade maranhense que se sensibilizam com os objetivos da entidade e que voluntariamente procuram nossa assessoria para contribuir das mais variadas formas.

d) Resultados Obtidos

São oriundos de doações de pessoas físicas e jurídicas, realização de brechós e de campanhas mediante a conscientização da sociedade maranhense. A receita originada desta unidade corresponde a 1,5% de toda a arrecadação.

d.1) Dinheiro: Doações e Campanhas

ARRECADAÇÃO	589.763,55
Brechó, Campanhas e Loja	589.763,55

d.2) Doações de Materiais

ARRECADAÇÃO	2.015.828,00
Receitas financeiras	166.315,48
Pessoas físicas	1.774.112,77
Pessoas jurídicas	75.399,75

20.1.1.2. Aplicação

Conforme a Lei Complementar 187 de 16/12/2021; Decreto nº 11.791 de 21.11.2023, Portaria MS nº 834 de 26/04/2016, detalha-se os Custos ocorridos e reconhecidos no momento da utilização dos fatores de produção resultantes da aplicação e produção de bens e serviços. As despesas, são gastos necessários para a manutenção e funcionamento da entidade, apuradas e lançadas dentro do período de competência. Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários, os autônomos que mediante contratos prestam serviços profissionais, estagiários e voluntários.

a) Tipo de Atendimento

A instituição recebe os hóspedes e pacientes do interior do Estado e destina as Casas de Apoio. As doações e auxílios que são recebidos servem para sustento das referidas casas.

a.1) Atividade

Administra todas as unidades operacionais da entidade, sendo a principal mantenedora das mesmas.

a.2) Horário de Funcionamento: Das 8h às 18h

a.3) Abrangência Territorial

Mulheres e crianças oriundas do Interior do Estado do Maranhão.

b) Público alvo

Mulheres, crianças e adolescentes portadores de câncer de ambos os sexos em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	1.840.674,49
Materiais	28.732,30

Pessoal	768.682,94
Serviços de Terceiros	698.482,30
Utilidades e Serviços	8.608,18
Despesas Gerais	171.143,93
Despesas Financeiras	12.355,87
Impostos, Taxas e Contribuições	1.243,70
Outras Despesas	151.425,27

RESULTADO - 1	764.917,06
----------------------	-------------------

c.2) Humanos

Administradores, auxiliares e profissionais da área da saúde e a secretaria da fundação.

DESCRIÇÃO	QUANT
Diretores Remunerados	1
Empregados Vinculados	5
TOTAL	6

d) **Percentual de Gratuidade:** 100%

e) **Capacidade de Atendimento:** Mulheres, Adolescentes e Crianças

f) **Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:**

f.1) Elaboração

Serviços de coordenação e assessoria às casas de apoio.

f.2) Execução

Recebem contribuição e apoio necessário à operacionalização de vários programas e atividades.

f.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades que são acompanhadas diariamente pelos administradores da fundação, mediante relatórios e estatísticas disponibilizadas pelo sistema.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Os resultados estão relacionados nas casas de apoio, englobando medicamentos, consultas, passagens, exames, e outros materiais e serviços.

20.1.2. Telemarketing

a) **Localização:** Rua Genésio Rêgo, 135, Monte Castelo, São Luís-MA

b) **Situação do Imóvel:** Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de 2 pavimentos estilo moderno com as seguintes peças: Pavimento térreo com terraço, gabinete, sala, banheiro, quarto de costura, copa cozinha e hall; Pavimento superior com dormitório, hall, quarto de banho, terraço e vestuário; Subsolo com garagem.



20.1.2.1. Arrecadação

a) Objeto

Visa a captação de recursos destinados ao suporte financeiro e manutenção das atividades para realização dos serviços complementares à saúde.

b) Meta

A arrecadação beneficia as Casas de Apoio que se tornam viáveis em sua continuidade e manutenção, onde a sociedade maranhense se torna parceira da entidade, recebendo doações mensais, para a viabilização financeira e continuação das atividades complementares à saúde dos pacientes.

Pessoas da sociedade maranhense que se sensibilizam com os objetivos da entidade e que voluntariamente procuram nossa assessoria para contribuir. Existe também um trabalho de contato telefônico objetivando conscientizar as pessoas para este trabalho.

c) Público Alvo

Esse trabalho é desenvolvido por profissionais treinados que busca diariamente a sensibilização da população a se tornar doadora mensal, para a viabilização financeira e continuação das atividades complementares à saúde dos pacientes. Todos os profissionais envolvidos nesta unidade, obedecem rigorosamente a uma escala de revezamento com distribuição de suas atribuições.

d) Resultados Obtidos

Em termos percentuais a receita originada desta unidade corresponde a 2,4 % de toda a arrecadação. A participação da sociedade é feita mediante arrecadação feita de casa em casa por uma equipe de profissionais treinados com horários programados e agendados pelo serviço de telemarketing com os doadores, além de depósitos bancários identificados.

ARRECADAÇÃO	4.287.008,47
- Telemarketing - Pes físicas e anônimas	3.173.589,36
- Telemarketing - Pessoas jurídicas	1.313.419,11

20.1.2.2. Aplicação

São gastos necessários para a manutenção e funcionamento da entidade, apuradas e lançadas dentro do período de competência. Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários que mediante contratos prestam serviços profissionais.

a) Tipo de Atendimento

A entidade não realiza atendimento médico ou social.

a.1) Atividade

Arrecada as doações para manutenção das Casas de Apoio.

a.2) Horário de Funcionamento: Das 8h às 18h

a.3) Abrangência Territorial

Toda e qualquer pessoa da comunidade que se sensibiliza com os objetivos da entidade e que deseja realizar as doações.

b) Público alvo

Os recursos são aplicados no tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	1.595.390,84
Materiais	80.770,94
Pessoal	1.426.855,47
Serviços de Terceiros	42.844,72
Utilidades e Serviços	15.764,85
Despesas Gerais	29.154,86

RESULTADO - 2	2.691.617,63
---------------	--------------

c.2) Humanos

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	36

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: Nada a declarar

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Fazer arrecadação de doações para complementar os serviços de tratamento oncológico das Casas de Apoio.

f.2) Execução

É desenvolvido por profissionais treinados na interação com os doadores.

f.3) Avaliação e Monitoramento

Acompanhamento diário das doações, mediante observação de boletins, relatórios, reuniões e avaliações realizadas pela coordenação.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Os resultados estão apontados nos relatórios de arrecadação que são conciliados com as entradas no caixa da entidade.

20.1.3. Casa de Apoio Erosilda Mota - CAEM

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 123, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de um pavimento estilo moderno com as seguintes peças: duas salas, dois dormitórios, cozinha, banheiro.



20.1.3.1. Arrecadação

A arrecadação desta unidade é feita pelo Telemarketing, da Unidade de Captação de Recursos.

20.1.3.2. Aplicação

a) Tipo de Atendimento

Constituído por abnegadas senhoras de boa vontade, da comunidade maranhense, que desenvolve importante trabalho de assistência à saúde complementar e espiritual junto às diversas Unidades Operacionais da Fundação. Esses serviços são inteiramente gratuitos desenvolvidos pela Fundação envolvendo gastos administrativos com serviços e materiais.

a.1) Atividade

Esta casa de apoio recebe mulheres do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

a.2) Horário de Funcionamento: 24h

a.3) Abrangência Territorial:

Capital e municípios do interior do Estado do Maranhão.



b) Público alvo

Mulheres portadoras de câncer em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	866.960,11
Materiais	11.726,79
Pessoal	330.660,76
Serviços de Terceiros	41.309,63
Utilidades e Serviços	15,00
Outras Despesas	483.247,93

RESULTADO - 3	(866.960,11)
---------------	--------------

c.2) Humanos

Setor de Humanização, médicos, enfermeiros, educadores, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicopedagogos, nutricionistas, secretaria da fundação e coordenação de voluntários.

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	6
Voluntários	37
TOTAL	43

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: 23

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Prestar serviços de acomodação a pacientes carentes, oriundas do interior do estado em busca de tratamento oncológico.

Sem ter onde ficar durante o tratamento a casas de apoio recebem esses pacientes.

Além do apoio material (medicamentos, passagens e exames), recebem suporte espiritual e participam de atividades sócio-culturais, alfabetização, recreação, trabalhos manuais, etc.

f.2) Execução

Recebem das voluntárias todo o apoio necessário à operacionalização do programa de tratamento, participam de programas e atividades educativas e recreativas, sob a supervisão de profissionais especializados, objetivando minimizar a dor e o sofrimento em função dos procedimentos invasivos e dolorosos a que se submetem referidos pacientes.



f.3) Avaliação e Monitoramento

Acompanhamento diário dos pacientes, mediante observação de boletins médicos, relatórios, reuniões e avaliações realizadas por profissionais da área da saúde.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Fornecimento de medicamentos, passagens e exames. Recebem também alfabetização, rouparia, realização trabalhos socioculturais, recreação, trabalhos manuais e etc.

DESCRIÇÃO	QUANT
Dias hospedagem	4.418
Cestas básicas distribuídas	767

20.1.4. Casa de Apoio Criança Feliz - CACF

a) Localização: Rua Genésio Rêgo, 147, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio residencial de um pavimento estilo moderno com as seguintes características: terraço, sala de jantar, três dormitórios, copa, cozinha, banheiro completo e, separado de corpo principal banheiro para empregada, lavanderia quintal murado.

20.1.4.1. Arrecadação

A arrecadação desta unidade é feita pelo Telemarketing, da Unidade de Captação de Recursos.

20.1.4.2. Aplicação

a) Tipo de Atendimento

Esses serviços são inteiramente gratuitos desenvolvidos pela Fundação, envolvendo gastos administrativos com serviços e materiais.

a.1) Atividade

Esta casa de apoio recebe crianças e acompanhantes do interior do estado que não dispõem de local para ficarem durante o tratamento no hospital.

a.2) Horário de Funcionamento: 24h

a.3) Abrangência Territorial

Abrange a Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão, onde a forma de participação consiste na elaboração de um plano de trabalho que é executado pelo coordenador e auxiliares. Cada Coordenador das Casas de Apoio elabora seu plano de trabalho e acompanha a sua execução.



b) Público alvo

Crianças, adolescentes portadores de câncer de ambos os sexos em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar da Fundação de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

APLICAÇÃO	221.526,96
Materiais	8.950,00
Pessoal	81.983,66
Serviços de Terceiros	19.286,25
Outras Despesas	111.307,05

RESULTADO - 4	(221.526,96)
----------------------	---------------------

c.2) Humanos

Setor de Humanização, médicos, enfermeiros, educadores, assistentes sociais, psicólogos, fonoaudiólogos, terapeutas ocupacionais, fisioterapeutas, psicopedagogos, nutricionistas, secretaria da fundação e coordenação de voluntários.

DESCRIÇÃO	QUANT
Empregados Vinculados	3
Voluntários	28
TOTAL	31

d) Percentual de Gratuidade: 100%

e) Capacidade de Atendimento: Para Crianças: 20

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

f.1) Elaboração

Prestar serviços de acomodação a pacientes carentes, oriundas do interior do estado em busca de tratamento oncológico. Sem ter onde ficar durante o tratamento a casa de apoio recebem esses pacientes, objetivando minimizar a dor e o sofrimento em função dos procedimentos invasivos e dolorosos.

f.2) Execução

Recebem das voluntárias todo o apoio necessário à operacionalização do programa, extensivo aos responsáveis pelos menores que os acompanham na Instituição durante o período escolar, participam também, ativamente da oficina ludo-pedagógica, sob a supervisão de profissionais especializados.

f.3) Avaliação e Monitoramento

São acompanhadas pelos supervisores dos valores arrecadados e repassados ao setor financeiro, bem como o quantitativo de ligações mediante relatórios e estatísticas disponibilizadas pelo sistema. Acompanhamento diário dos pacientes, mediante observação e relatórios realizados por profissionais da saúde.

g) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços Complementares à Saúde

Fornecimento de medicamentos, passagens e exames. Recebem alfabetização, rouparia, realização trabalhos socioculturais, recreação e trabalhos manuais. São realizadas atividades lúdico-pedagógicas com as crianças hospedadas, hospitalizadas e seus acompanhantes.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Dias hospedagem + acompanhante	2.940
Cestas básicas distribuídas	202

20.1.5. Hospital do Câncer Aldenora Bello - HCAB

a) Localização: R Serôa da Mota, 23, Apeadouro, São Luís-MA

b) Situação do Imóvel: Próprio

c) Estrutura Física

Prédio Hospitalar estilo moderno construção em alvenaria de tijolo, concreto armado piso cerâmico, dependências: térreo 1.120,32m², 1º pavimento 1.986m² e 2º pavimento 1.986m²

20.1.5.1. Arrecadação

a) Objeto

Prestar serviços ao SUS mediante convênio com a Secretaria Municipal de Saúde. Também se arrecada pelos serviços

médicos prestados a usuários de operadoras de planos de saúde, mediante convênios celebrados e pelos serviços médicos realizados a particulares. Os profissionais envolvidos são os efetivamente contratados que fazem parte do quadro de funcionários, os autônomos que mediante contratos prestam serviços profissionais, estagiários e voluntários.

b) Meta

A principal receita oriunda desta unidade é do Sistema Único de Saúde-SUS e visa garantir atenção integral à saúde dos munícipes que integram a região de saúde na qual está inserida a unidade hospitalar de conformidade com o Plano Operativo.

c) Público Alvo

Pessoas encaminhadas pelo SUS e NÃO SUS (mediante convênio com planos de saúde, particulares e filantropia), de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social.

d) Resultados Obtidos

A arrecadação é realizada pela venda de serviços hospitalares, celebração de convênios, auxílios e outras receitas, conforme discriminação abaixo.

O valor das receitas geradas pelos serviços prestados desta unidade corresponde a 96,1 % em relação à totalidade da receita auferida da arrecadação.

d.1) Vendas de Serviços

ARRECADAÇÃO	131.347.756,67
Convênio com o SUS	96.361.297,03
Planos de Saúde	7.420.060,66
Particulares	11.132.415,98
SES-Sec Estado Saúde-Combate Câncer	16.433.983,00

d.2) Subvenções, Convênios e Auxílios

ARRECADAÇÃO	31.212.415,66
SUS Contratualização	1.241.963,02
Precatórios Ministério do Trabalho	956.401,62
Emendas Parlamentares	3.210.449,46
Subvenções Patrimoniais	2.616.958,41
Auxílio Emergencial/Piso enfermagem	6.167.973,76
Termo de Colaboração-Semus	17.018.669,39

d.3) Outras Receitas

ARRECADAÇÃO	6.665.734,48
(-) Deduções de Glosas e descontos	(492.036,00)
Recuperação de Glosas e Despesas	1.100.362,76
Receitas Financeiras	1.398.570,81
Ganho com bens do imobilizado	186.533,42
Outras Receitas	4.472.303,49

20.1.5.2. Aplicação

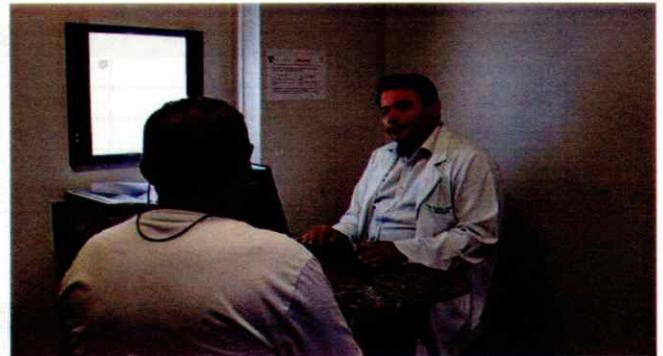
a) Tipo de Atendimento

O objeto desta unidade é a prestação de serviços médicos a usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, de operadoras de

planos de saúde e a particulares. A receita oriunda desta unidade é do Sistema Único de Saúde-SUS, mediante convênio celebrado com o município de São Luís por intermédio da Secretaria Municipal de Saúde

a.1) Atividade

A principal atividade da FAD é combater o câncer no Estado do Maranhão através do seu quadro de especialistas, prevenindo e minimizando a dor e o sofrimento dos pacientes, mediante diagnóstico e tratamento com assistência médico-hospitalar. Graças ao empenho da gestão desta fundação, somos considerados referência em todo o Estado do Maranhão, tendo conquistado números importantes no atendimento médico-hospitalar da população.



a.2) Horário de Funcionamento

Todos os profissionais envolvidos nesta unidade obedecem rigorosamente uma escala de revezamento com distribuição de suas atribuições, cujo funcionamento sem interrupção é de 24h por dia.

a.3) Abrangência Territorial

Contempla os pacientes da capital e do interior do estado do Maranhão.



b) Público Alvo

Usuários do Sistema Único de Saúde – SUS, de operadoras de planos de saúde, mediante convênios celebrados, bem como pelos serviços médicos realizados a particulares e filantropia), de todas as idades sem distinção de raça, cor, credo religioso, condição social. Visa garantir atenção integral à saúde dos munícipes que integram a região de saúde na qual está inserida a unidade hospitalar de conformidade com o Plano Operativo apresentado à Secretaria Municipal de Saúde.

O valor das receitas geradas pelos serviços prestados desta unidade corresponde a 100% em relação à totalidade da receita auferida da arrecadação.

c) Recursos Envolvidos

c.1) Financeiros

Os custos aplicados em medicamentos, materiais médicos, mão-de-obra e serviços são oriundos da prestação de serviços hospitalares e convênios públicos, onde a receita de serviços prestados mediante convênio com o SUS é responsável por 73% dos recursos, ficando 6% para Planos de Saúde, 8% para Particulares e 13% correspondente a convênios celebrados.

c.1.1) Custos

APLICAÇÃO	112.228.961,25
Materiais Aplicados	29.481.364,33
Mão de Obra	33.544.533,08
Serviços de Terceiros	41.884.263,68
Utilidades e Serviços	1.040.809,21
Despesas Gerais	6.277.990,95

c.1.2) Despesas

APLICAÇÃO	22.002.906,93
Materiais	1.021.025,78
Pessoal	10.872.891,32
Serviços de Terceiros	1.335.408,88
Utilidades e Serviços	805.215,95
Gerais	562.317,57
Financeiras	6.253.451,17
Impostos, Taxas e Contribuições	68.472,96
Perdas Recebimento de Créditos	39.070,99
Outras Despesas	1.045.052,31

RESULTADO - 5	34.994.038,63
---------------	---------------

c.2) Humanos

Profissionais da unidade hospitalar composta empregados, autônomos, estagiários. Envolve todos os setores, principalmente da área técnica, onde, 51% referem-se a médicos, enfermeiros, psicólogo, terapeuta e demais pessoas envolvidas nas atividades de saúde, 25% envolvidos em atividades administrativas e 24% nas atividades auxiliares.

DESCRIÇÃO	QUANTIDADE
Diretores Remunerados	5
Empregados Vinculados	871
Autônomos	2
Estagiários	238
TOTAL	1.116

d) Percentual de Gratuidade: 7,7%

e) Capacidade de Atendimento

Esta Unidade Hospitalar dispõe de 139 leitos de internação, 7 salas cirúrgicas, 10 leitos de UTI, 1 braquiterapia e 4 aceleradores lineares, 30 poltronas de quimioterapia, imagem 1 Serviço de Pronto Atendimento, com 8 leitos e 9 poltronas, com taxa de ocupação em média de 77,72%;

f) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade

f.1) Elaboração

Os usuários são encaminhados para o Gestor de Saúde Municipal – SEMUS, através do órgão regulador (CEMARC) com as guias de encaminhamento.

f.2) Execução

As marcações de consultas, exames e internações ocorre mediante a participação do usuário nas dependências do HCAB e são acompanhadas mediante prontuário.

f.3) Avaliação e Monitoramento das Atividades

A avaliação e Monitoramento das Atividades acontecem mediante relatórios, controle de atendimento e auditorias internas e externas que são realizadas constantemente.

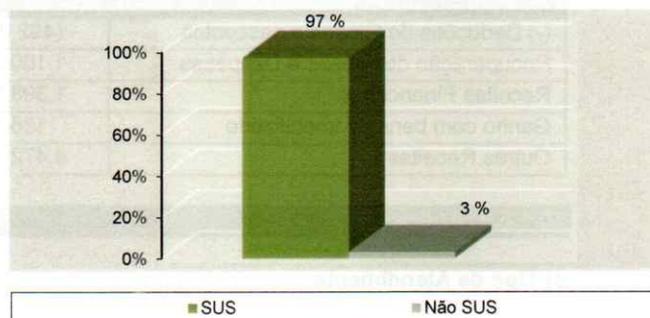
g) Resultados Obtidos, Mediante a Qualificação e Quantificação do Atendimento Hospitalar

Os resultados obtidos de acordo com a Lei Complementar 187 de 16.12.2021, Decreto 11.791 de 21.11.2023, bem como Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26.04.2016, que dispõe sobre o processo de Certificação de Entidades Beneficentes de Assistência Social na área da Saúde. Para obtenção da isenção das contribuições para a seguridade social e dá outras providências, discrimina-se os atendimentos:

g.1) Internações Hospitalares

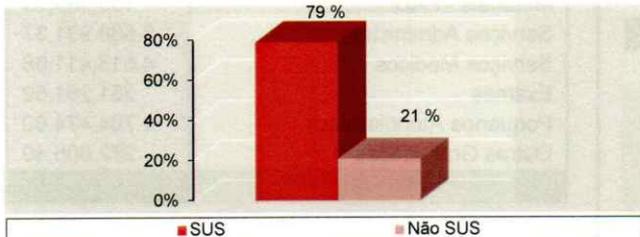
Para cumprimento do percentual mínimo de 60% de prestação de serviços ao SUS, com base no total de internações hospitalares medidas por paciente dia, as Internações Hospitalares SUS foi na ordem de 97% e NÃO SUS de 3%, perfazendo folgadoamente o art. 14 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26.04.2016, sem necessidade de aplicação do adicional de atendimento ambulatorial. Estão incluídas nesta rubrica as internações clínica, cirúrgica e pediátrica, com a quantidade de paciente, de atendimentos e paciente-dia.

	VIDAS	QDE	PAC-DIA	%
SUS	1.587	9.939	46.739	97
NÃO SUS	16	1.045	1.323	3
- Convênios	9	183	1.323	
- Particulares	7	779		
- Filantropia		83		
TOTAL	1.603	10.984	48.062	100



g.2) Atendimento Ambulatorial

DESCRIÇÃO	QUANT	%
SUS	386.145	79
NÃO SUS	99.831	21
- Convênios	3.582	
- Particulares	33.169	
- Filantropia	63.080	
TOTAL	485.976	100

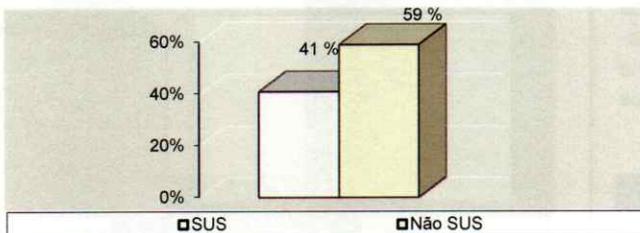


g.3) Exames – AIH

DESCRIÇÃO	QUANT
SUS	218.058

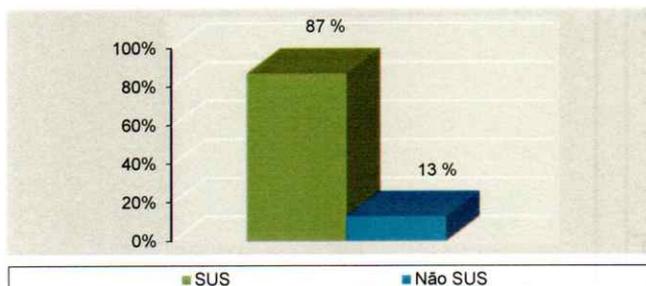
g.4) Consultas

DESCRIÇÃO	QUANT	%
SUS	51.983	41
NÃO SUS	74.599	59
- Convênios	1.309	
- Particulares	18.012	
- Filantropia	55.278	
TOTAL	126.582	100



g.5) Cirurgias

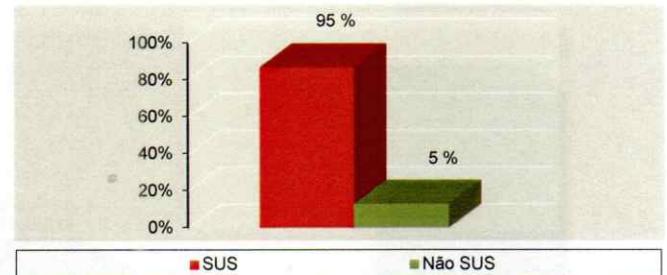
DESCRIÇÃO	QUANT	%
SUS	6.854	88
NÃO SUS	947	12
- Convênios	168	
- Particulares	771	
- Filantropia	8	
TOTAL	7.801	100



g.6) Radioterapia e Braquiterapia

Serviços de radioterapia e braquiterapia em número de aplicações em cada paciente.

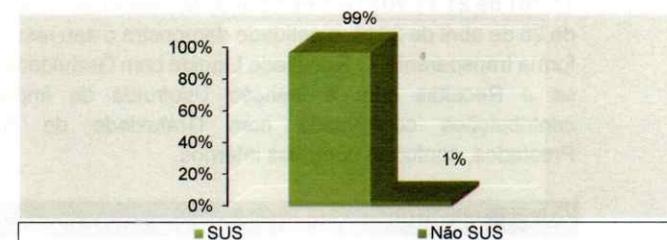
DESCRIÇÃO	APLIC	VIDAS	%
SUS	3.400	2.854	95
NÃO SUS	130	122	5
- Convênio	130	122	
TOTAL	3.530	2.976	100



g.7) Quimioterapia

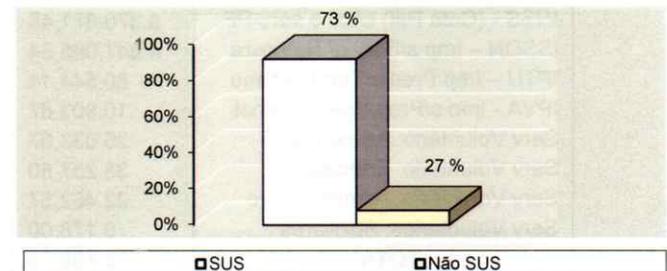
Tratamento quimioterápico demonstrado por aplicações.

DESCRIÇÃO	QUANT	VIDAS	%
SUS	48.999	7.024	99
NÃO SUS	191	47	1
- Convênios	148	39	
- Particulares	17	4	
- Filantropia	26	4	
TOTAL	49.190	7.071	100



g.8) SADT

DESCRIÇÃO	PROC	VIDAS	%
SUS	322.721	25.949	73
NÃO SUS	25.232	9.530	27
- Convênio	2.273	772	
- Particular	15.157	6.617	
- Filantropia	7.802	2.141	
TOTAL	347.953	35.479	100

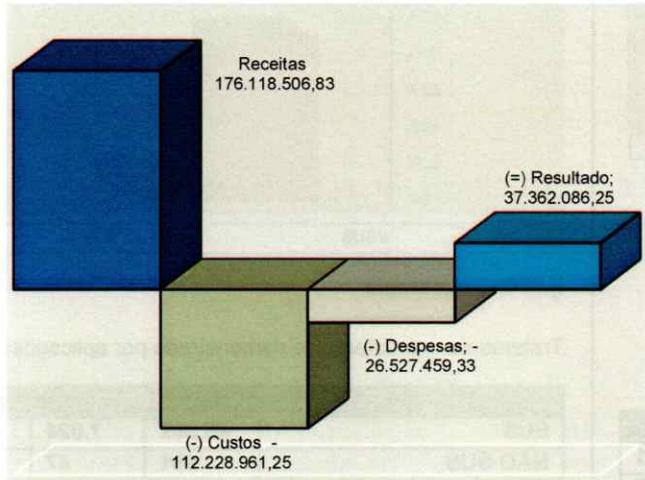


20.1.6. Resultado Geral sem Gratuidades

Conforme artigo 30 da Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, estão demonstradas todas as receitas, custos e despesas segregados, com valores e percentuais.

Este resultado não contempla as receitas de benefícios obtidos com isenções de tributos e serviços voluntários, nem de despesas com gratuidades concedidas. Consistindo apenas na entrada de recursos (origem) e na saída de recursos (aplicação).

RECEITAS - CUSTOS - DESPESAS	37.362.086,25
-------------------------------------	----------------------



20.2. Com Benefício e Gratuidade

Atendendo a Lei Complementar 187 de 16/12/2021, Decreto 11.791 de 21.11.2023 e a Portaria do Ministério da Saúde nº 834 de 26 de abril de 2016, a entidade demonstra o seu resultado de forma transparente. O Resultado Líquido com Gratuidade refere-se a Receitas com a Isenção Usufruída de impostos e contribuições confrontada com Gratuidade de Serviços Prestados, conforme controles internos.

20.2.1. Benefícios Obtidos

Trata-se das Receitas dos benefícios obtidos, mediante isenção de tributos e de serviços realizados por voluntários da sociedade maranhense. Os benefícios obtidos pela isenção usufruída de impostos e contribuições corresponde a 16,9% do total da receita auferida.

DESCRIÇÃO	VALOR	%
Imposto Renda Pessoa Jurídica	9.316.521,56	32
Contribuição Social Lucro Líquido	3.362.587,76	11
PIS s/ Folha de Pagamento	492.808,46	2
COFINS - Cont p/Fin Seg Social	2.955.203,90	10
INSS - (Cota Pat) s/sal e serv-PF	8.370.871,45	28
ISSQN - Imp s/Serv q/ Natureza	4.847.095,54	17
IPTU - Imp Pred e Territ Urbano	80.544,14	-
IPVA - Imp s/Prop Veíc Automot	10.903,87	-
Serv Voluntário: Assist Social	25.033,67	-
Serv Voluntário: Educação	35.257,80	-
Serv Voluntário: Administrativo	22.462,57	-
Serv Voluntários: Auxiliares	9.178,00	-
TOTAL	29.528.468,72	100

20.2.2. Gratuidades Concedidas

As Gratuidades Concedidas se referem a materiais e serviços médicos e outros serviços prestados de forma gratuita aos usuários dos serviços de saúde.

As Gratuidades Concedidas em relação aos Custos e Despesas, corresponde a 7,7%.

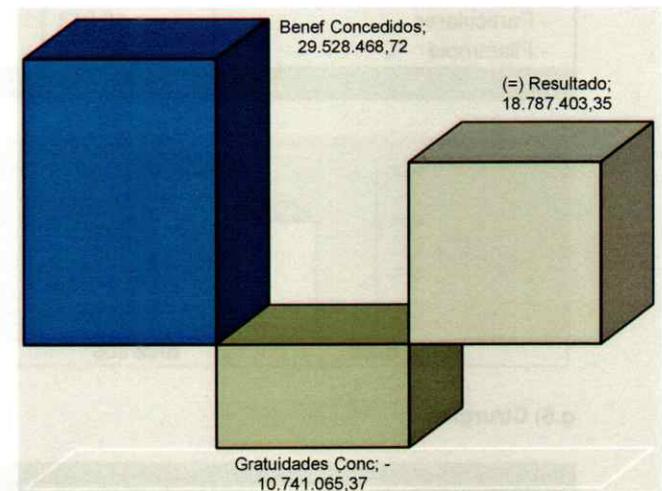
DESCRIÇÃO	VALOR	%
Materiais - FAD	130.180,53	1
Serviços Administrativos	3.688.931,37	34
Serviços Médicos	4.613.411,68	43
Exames	251.261,59	2
Pequenos Atendimentos	1.784.474,80	17
Outras Gratuidades	272.805,40	1
TOTAL	10.741.065,37	100

20.2.3. Resultado Geral com Gratuidade

Este resultado contempla as receitas de benefícios obtidos com isenções de tributos e serviços voluntários e as despesas com gratuidades concedidas.

Este resultado não consiste na entrada de recursos (origem) e nem na saída de recursos (aplicação).

BENEF OBTIDO - GRAT CONCEDIDAS	18.787.403,35
---------------------------------------	----------------------



21. Programas Multiprofissionais

21.1. Equipes Multidisciplinares

a) Atividade

O Programa de Humanização abrange atividades de setores que desenvolvem ações voltadas para a melhoria do atendimento e valorização do usuário, escuta individual e especializada aos pacientes em tratamento, intervindo de maneira focal nas queixas latente.

b) Horário de Funcionamento: Das 7h às 19h

c) Recursos Humanos Envolvidos

O Setor contempla a ouvidoria hospitalar, e coordena os serviços da equipe multidisciplinar, Psicologia, Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social grupos de suporte espiritual, estágios e pesquisas.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas do plano de atividade:

e.1) Elaboração

Os profissionais trabalham multidisciplinarmente, essa forma de participação objetiva o cuidado e a assistência aos pacientes, além de estreitar vínculos entre funcionários, voluntários e pacientes.

e.2) Execução

A equipe multidisciplinar funciona de maneira colaborativa, onde cada especialista contribui com seus conhecimentos para proporcionar o melhor atendimento possível.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Através de acompanhamento por relatórios e fichas de produtividade.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e Casas de Apoio de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.



h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros envolvidos são aproximados e são oriundos das receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, bem como a participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços:

j.1) Florescer

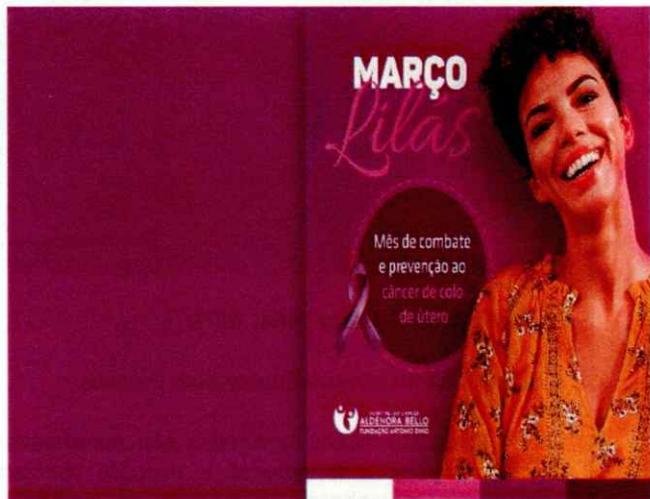
É um serviço de orientação e suporte disponibilizado às pacientes com diagnóstico de câncer de mama e colo do útero. Realizado na forma de grupo aberto, onde profissionais envolvidos na assistência (médicos oncologistas, mastologistas, radioterapeutas, médico da dor, educador físico, psicólogas, fisioterapeutas, dentistas, terapeutas ocupacionais, assistentes sociais e nutricionistas) fazem palestras de orientação, fornecendo informações quanto ao autocuidado, tratamento e prevenção.



Favorece apoio, minimizando os efeitos sociais e emocionais a que a paciente é exposta após tal procedimento, esclarecendo dúvidas em relação às doenças, orientando sobre assistência médica, questões previdenciárias e trabalhistas, além de proporcionar atividades terapêuticas e sociais.

j.2) Campanha Março Lilás

A Campanha de Prevenção do Câncer de Colo de Útero foi idealizada e executada pela Fundação Antônio Dino, instituição que mantém o Hospital do Câncer Aldenora Bello, referência no tratamento ao paciente com câncer no estado do Maranhão.



São realizados exames preventivos, vacinação e palestras para a comunidade, com o objetivo de informar e estimular a população feminina para cuidar melhor de sua saúde e prevenir o câncer que mais mata as mulheres em nosso estado, e que pode ser facilmente evitado com atitudes simples de prevenção

j.3) Campanha Outubro Rosa



Movimento mundial de conscientização realizado por diversas entidades ao longo do mês de outubro, com o objetivo de informar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Assim, a Fundação Antônio Dino promove diversos eventos em prol da sensibilização social.

Foi realizada campanha direcionada para comunidade, realização de consulta e encaminhamento da mamografia.

Beneficiados: 200 Mulheres e pacientes da comunidade.

j.4) Campanha Novembro Azul

Movimento de conscientização para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer na próstata e incentivo a saúde do homem.

A Fundação Antonio Dino, com uma proposta ousada, visando alcançar população, grupos e empresas locais, maior repercussão na orientação individual e formação dos multiplicadores de informação, um dia de atendimento médico aberto a população masculina; palestras ministradas pelos profissionais do hospital para empresas parceiras.



Foi realizado campanha direcionada para comunidade, sendo realizado consulta e encaminhamento.

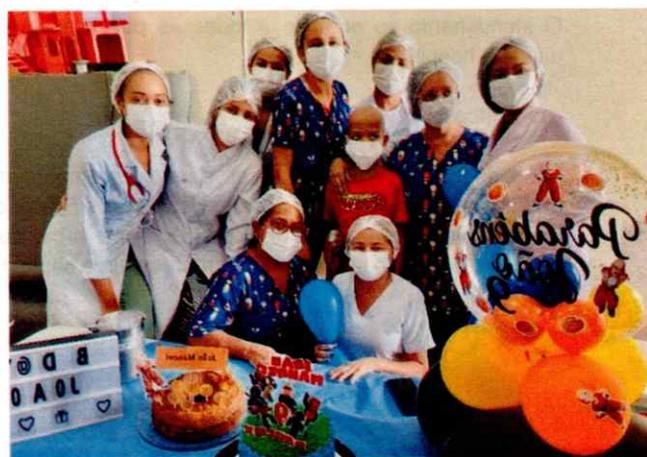
Beneficiados: 60 Homens da comunidade.

j.5) Aniversariantes do Mês

Com objetivo de proporcionar um momento de lazer e a valorização de profissionais, a Fundação Antônio Dino proporciona um momento de confraternização entre os funcionários aniversariantes.

Em decorrência da pandemia, essa atividade foi suspensa, contudo, foram disponibilizados pelo setor da Humanização, bolos individuais aos aniversariantes do mês.

Beneficiados: Pacientes e Funcionários aniversariantes no ano.

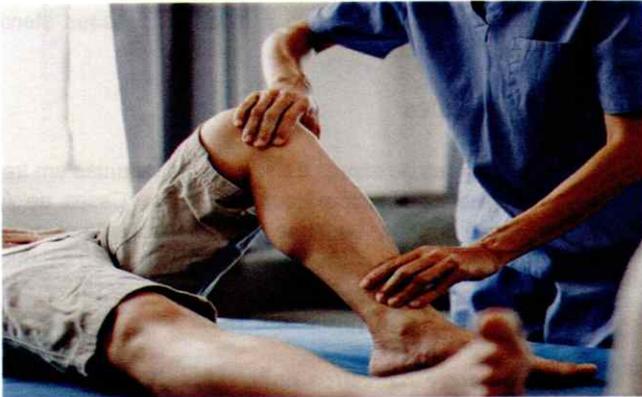


21.2. Atividades de Fisioterapia

a) Atividade

Prevenção e tratamento da saúde por meio de recursos físicos, observando o entendimento das estruturas e funções do corpo humano. Trata-se de um processo multiprofissional visando a reinserção bio-psico-social do paciente, estudando, diagnosticando, prevenindo e tratando os distúrbios, entre outros, cinético-funcionais decorrentes de alterações de órgãos e sistemas humanos.

A atuação do fisioterapeuta hospitalar visa à necessidade de prover, por meio de uma assistência profissional adequada e específica, as exigências clínico-cinesiológico-funcionais dos indivíduos portadores de débitos funcionais, decorrentes de doenças oncológicas. Os atendimentos são realizados diariamente, por meio de parecer médico ou via prescrição no sistema ou busca ativa pelo profissional de fisioterapia



a.1) Clínica Médica

Preconizou-se a execução de condutas fisioterápicas motoras e respiratórias, com o objetivo de atender às necessidades específicas de cada paciente e cuidados paliativos.

Os atendimentos são realizados mediante parecer médico.

a.2) Clínica Cirúrgica

A introdução da fisioterapia no pós-operatório deve acontecer o mais rápido possível. Visa evitar complicações locais e sistêmicas, favorecendo a recuperação precoce.



Utilizamos técnicas que auxiliam na remoção de secreções, melhorando as trocas gasosas, tratando pneumopatias previamente instaladas, diminuindo o risco de trombose venosa profunda, embolia pulmonar, hipotensão postural e deformidades ósseas e musculares, promovendo a mais precoce independência, acelerando o processo de alta hospitalar.

a.3) Pediatria

Perante a progressão do câncer infantil, alterações físicas são manifestadas através da dor, da anorexia, das náuseas, dos vômitos, da fadiga e da dispneia.

Os pacientes iniciam um ciclo vicioso de perda de massa muscular e redução nos níveis de atividade física, promovendo um estado de fraqueza generalizada, em decorrência das modificações metabólicas que podem estar associadas à depressão psicológica e a diminuição do apetite.



As restrições nas AVD's promovem a manutenção da inatividade e a falta de condicionamento físico, podendo atingir vários órgãos e sistemas incluindo o respiratório, o que facilita distúrbios na ventilação pulmonar. Como decorrência, pode acontecer diminuição da força ou resistência muscular e surgir de forma antecipada a fadiga dos músculos ventilatórios.

a.4) Apartamentos

Envolvem as condutas e objetivos que foram atribuídos à clínica médica e clínica cirúrgica.

a.5) SPA (Serviço de Pronto Atendimento)

Englobam as condutas emergenciais e intervenções a pacientes em estado crítico que estão à espera de um leito na UTI.

a.6) Ambulatório

Os atendimentos ambulatoriais são realizados diariamente em pacientes no pós-operatório, após alta hospitalar e tratamento adjuvante (Quimioterapia ou Radioterapia). Também são atendidos no ambulatório da fisioterapia de acordo com a especialidade que se enquadra. Nesse período, são realizadas condutas para amenizar as sequelas deixadas principalmente pela cirurgia e radioterapia e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O paciente oncológico pode ter sequelas como linfedema, edema cervical, fibrose cicatricial, alteração de sensibilidade, diminuição da amplitude de movimentos, fibrose pulmonar, déficit motor e funcional, dor entre outras.



a.7) Unidade de Terapia Intensiva - UTI

Desde a admissão até a alta, atuamos nas várias etapas do tratamento do paciente crítico oncológico na Unidade de Terapia Intensiva. A fisioterapia faz parte da equipe multiprofissional da UTI, atuando como referência no tratamento intensivo, com objetivo de prevenir e tratar complicações motoras e respiratórias, diminuir exposição a sedação, redução tempo ventilação mecânica e acolhimento da família e inserção nos cuidados. A equipe de fisioterapia mantém a rotina de passagem de plantão, avaliação e reavaliação, intervenções, visita Multiprofissional, evolução e registros em prontuários, informações e orientações a familiares e pacientes, e demais membros da equipe.

No dia a dia, o Fisioterapeuta em Terapia intensiva aplica técnicas e recursos relacionados à manutenção da permeabilidade de vias aéreas, a realização de procedimentos relacionados à via aérea artificial, a participação no processo de instituição e gerenciamento da ventilação mecânica (VM), melhora da interação entre o paciente e o suporte ventilatório, condução dos protocolos de desmame da VM, incluindo a extubação, implementação do suporte ventilatório não invasivo, gerenciamento da aerossolterapia e oxigenoterapia, mobilização do doente crítico, dentre outros.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 7h às 19h

c) Recursos Humanos Envolvidos

Equipe com 17 profissionais (fisioterapeutas, assistentes administrativos, estagiários e voluntários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Os pacientes são submetidos a avaliação, estabelecimento de diagnóstico, exames complementares, dentre outros. Engloba as condutas e objetivos que foram atribuídos para reverter e

minimizar os efeitos das síndromes de imobilidade no leito, evitar agravamento no trato respiratório, prevenir deformações, treinar e marchar com auxílio de tutor.

e.2) Execução

Execução de condutas fisioterápicas motoras e respiratórias, introdução da fisioterapia no pós-operatório para obtenção de efeitos benéficos dos recursos físicos como o movimento corporal, as irradiações e correntes eletromagnéticas, o ultrassom, entre outros recursos sobre o organismo humano.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Inclui a restauração dos movimentos e funções comprometidas depois da doença. A avaliação e monitoramento das atividades fisioterápicas são realizadas mediante relatórios e mapas de acompanhamento.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Os portadores de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e nas Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme o seu estatuto.

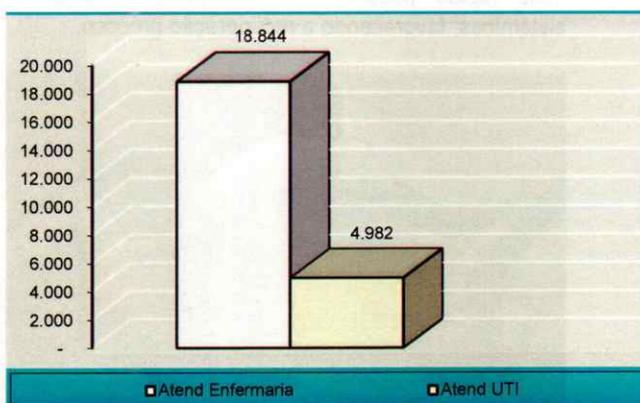
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros são aproximados e são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Atendimento na Enfermaria	18.844
Atendimento no Ambulatorial	4.982
TOTAL	23.826



21.3. Atividades de Fonoaudiologia

a) Atividade

A Fonoaudiologia atua nas cirúrgicas, no pré-operatório e no pós-operatório imediato, e tem a finalidade de assistir, informar e intervir junto ao paciente acerca das sequelas funcionais inerentes à respiração, deglutição, fala e voz, sobre as vias alternativas de alimentação, traqueostomia, higiene oral, sobre os procedimentos cirúrgicos e/ou tratamento oncológico, assim como orientações sobre a reabilitação fonoaudiológica, o encaminhamento para o ambulatório de fonoaudiologia e orientações na alta hospitalar. Em relação à comunicação será concluída a implantação das pranchas de comunicação alternativa, em parceria com os serviços de Terapia Ocupacional, para auxiliar os pacientes, as equipes de assistência e familiares. Os pacientes das clínicas médicas são acompanhados pelo serviço de fonoaudiologia por parecer médico, selecionados por busca ativa e solicitação da equipe de enfermagem ou multiprofissional, que são avaliados e identificados com risco ou não para disfagia.



Na sequência em acompanhamento fonoaudiológico à beira do leito, realiza-se o desmame da Sonda Naso Enteral (SNE), liberação e evolução da consistência da dieta por via oral e orientações de alta hospitalar, além do encaminhamento para o ambulatório de fonoaudiologia, se necessário.



b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 7h às 19h

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 3 profissionais, envolvendo fonoaudiólogos, assistentes administrativos e voluntários.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

São feitas avaliações com estabelecimento de diagnóstico, exames complementares, dentre outros. Envolve planejamento de condutas e objetivos que foram atribuídos para reverter e minimizar os efeitos das cirurgias com avaliação protocolar da deglutição mediante parecer do médico assistente.

e.2) Execução

Faz-se uma triagem dos pacientes que apresentam fatores de risco para broncoaspiração, solicitando ao serviço de enfermagem o parecer do médico assistente para que seja realizado o tratamento. Com o objetivo de auxiliar na mobilização do paciente, desenvolvendo mecanismos compensatórios, possibilitando a recuperação da melhor condição possível para desempenhar as funções de mastigação, deglutição e fala.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação estrutural e funcional da deglutição que consiste no processo terapêutico de pacientes advindos da clínica cirúrgica.

Caso haja necessidade realiza-se um programa para melhorar as disfunções observadas até evoluírem para uma dieta por via oral, finalizando-se a terapia quando o fonoaudiólogo e o paciente estão de acordo com os objetivos alcançados.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros são aproximados e são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Enfermaria e Ambulatório	4.666

21.4. Atividades de Nutrição

a) Atividade

Compete ao Nutricionista, no exercício de suas atribuições em Unidades de Alimentação e Nutrição, planejar, organizar, dirigir, supervisionar e avaliar os serviços de alimentação e nutrição. Realizar assistência e educação nutricional a coletividade ou indivíduos sadios (funcionários e acompanhantes) ou enfermos (pacientes) da instituição.

Promove a assistência dietética e educação nutricional a indivíduos, em nível hospitalar e em consultórios de nutrição e dietética, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde; Presta assistência e educação nutricional a coletividades ou indivíduos sadios, ou enfermos, em instituições e em consultório de nutrição e dietética, através de ações, programas, pesquisas e eventos, direta ou indiretamente relacionados à alimentação e nutrição, visando à prevenção de doenças, promoção, manutenção e recuperação da saúde; Dirige, coordena e supervisiona estágio e trabalhos de graduação em nutrição. O Setor de Nutrição e Dietética se divide nas áreas de coordenação do setor, nutrição clínica, ambulatório, docência, produção, nutrição social e administrativo.

a.1) Nutrição Clínica

Assistência à Pacientes Internados e Familiares (Clínica Médica, Cirúrgica, Apartamentos, Pediatria e SPA): Acompanhamento a pacientes e familiares através de visitas diárias realizadas a beira do leito pela nutricionista responsável. Durante as visitas são realizadas anamneses alimentares e ajustes as dietas prescritas com o intuito de melhorar ingestão alimentar.



Atuação Clínica:

Planejamento, organização, supervisão e avaliação das atividades de assistência nutricional aos pacientes; Elaboração e execução de protocolos técnicos do serviço; Orientação e supervisão da distribuição das dietas; Avaliação nutricional dos pacientes, através do levantamento de dados antropométricos (peso, altura, circunferência do braço, cintura, panturrilha e altura do joelho) e a aplicação da Avaliação Subjetiva Global (ASG-PP); Avaliação Nutricional na Pediatria; Definição do estado nutricional dos pacientes, com base nos dados clínicos, antropométricos e dietéticos; Acompanhamento e evolução dos pacientes em Terapia Nutricional Enteral, pelo SISAC-M, observando-se a aceitação da dieta prescrita e as possíveis

intercorrências; Orientação e supervisão da administração de dietas enterais e suplementos; Atualização dos mapas de distribuição de dietas e suplementos, conforme o diagnóstico e a prescrição médica; Atendimento à Solicitação Médica através de Parecer: Avaliação Nutricional dos pacientes internados para adaptação de sua alimentação em sua atual condição. Orientações Nutricionais de alta à pacientes quanto dieta a ser adotada em domicílio podendo ser esta via oral ou via enteral.

a.2) Nutrição Ambulatorial

Mediante solicitação médica, os pacientes, com diversas queixas nutricionais, são acompanhados periodicamente no ambulatório, que é realizado as sextas das 8:00 às 12:00h ou de 14:00h as 18:00h, mediante o agendamento prévio realizado pelos setores de matrícula e particular/convênio.

a.3) Produção / Alimentação Coletiva

Supervisão Técnica:

No planejamento das atividades de pré-preparo, preparo e distribuição das refeições; Na entrada e saída de gêneros alimentícios, dietas enterais e suplementos do setor; Acompanhar os procedimentos operacionais padronizados e métodos de controle de qualidade dos alimentos; Preparo de lanches para pequenos eventos (bandeja de frutas, café com leite, suco de fruta, bolo, etc); Etiquetas com identificação nas bandejas (nome do paciente e dieta).

Elaboração de Cardápios:

Atualização dos cardápios completos (desjejum, lanches, almoço, jantar e ceia), totalizando quatro, um por semana a fim de minimizar custos nas preparações de pacientes e funcionários; Elaboração de cardápio diferenciado para atender ceia dos funcionários do SN; Avaliação dos cardápios, adequando-os ao perfil epidemiológico e os hábitos alimentares dos pacientes; Cardápios para datas comemorativas, atendendo os funcionários plantonistas (semana santa, natal e ano novo).

a.4) Administrativo - Sistema Integrado de Administração Clínico Hospitalar (SISAC)

Controle do consumo diário de dietas enterais e suplementação para os pacientes; Controle do consumo diário dos itens do estoque para produção das refeições; Transferências semanais de gêneros não perecíveis do Almoxarifado para a Nutrição; Atualização diária do mapa de controle de refeições, a fim de contabilizar o custo com todas as refeições servidas; Elaboração dos pedidos mensais de Gêneros alimentícios não-perecíveis, perecíveis (carnes em geral), hortifrutigranjeiros, dietas enterais e suplementos; Solicitação mensal de gêneros perecíveis, não perecíveis, hortifrutigranjeiros, dietas enterais e suplementos alimentares; Solicitação de utensílios e equipamentos junto ao Setor de Compras; Solicitação de gêneros e descartáveis ao almoxarifado; Elaboração de escalas e programação de férias dos funcionários da UAN; Atualização dos mapas de dietas dos pacientes internados; Evolução Nutricional diária dos pacientes em dieta enteral e/ou parenteral; Liberação de auto custo de dietas parenterais; Lançamentos semanais de notas fiscais de produtos utilizados diretamente pelo Setor de Nutrição.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento é das 7h às 19h

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 5 profissionais, envolvendo nutricionistas, técnicos, auxiliares e assistentes.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Abrange principalmente a Nutrição Clínica, que tem por objetivo prestar assistência dietética e promover educação nutricional a indivíduos, sadios ou enfermos, em nível hospitalar, ambulatorial, domiciliar e em consultórios de nutrição e dietética, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde.

e.2) Execução

Assistência nutricional aos pacientes oncológicos desta instituição divide-se nos ramos administrativo, atendimento clínico, atendimento ambulatorial e produção. A essência do nosso trabalho é a assistência nutricional voltada a todos os nossos clientes internos e no âmbito ambulatorial os externos, além do fornecimento de refeições aos acompanhantes de pacientes e funcionários desta instituição.

e.3) Avaliação e Monitoramento

Mediante controles de distribuição, controle de avaliação, orientação e acompanhamento da evolução dos pacientes bem como sua avaliação nutricional são feitos monitoramento das atividades e de supervisão de dietas enterais.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios

Os recursos financeiros são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Refeições fornecidas	470.915
Atendimento na enfermaria	23.769
Atendimento no ambulatorial	204
TOTAL	494.888

21.5. Atividades de Psicologia

a) Atividade

Realização de assistência psicológica aos pacientes e acompanhantes em sistema de hospitalização e ambulatorio. Desenvolve atividades através do acompanhamento regular de pacientes no contexto do adoecimento e tratamento oncológico.

Enfoca-se o enfrentamento da doença, adesão ao tratamento, intervenções, pré-procedimentos invasivos e mutiladores, assistência no processo de luto antecipatório e perda.

Destacam-se os atendimentos aos pacientes encaminhados para cirurgia, solicitação de parecer médico, pacientes encaminhados pelo Ambulatório de Dor e familiares. Os pacientes internados e seus acompanhantes são visitados pelas profissionais, por estagiários e voluntários de psicologia, que são supervisionados diariamente pelas psicólogas responsáveis.

a.1) Assistência à Pacientes Internados e Familiares (Clínica Médica, Cirúrgica, Apartamentos)

Avaliação e acompanhamento a pacientes e familiares no contexto do adoecimento e tratamento oncológico, mediante solicitação de parecer clínico, do paciente e/ou familiares, enfocando o enfrentamento da doença, adesão ao tratamento, intervenções, pré-procedimentos invasivos e mutiladores, assistência no processo de luto antecipatório e perda.

a.2) Atendimento Ambulatorial

Mediante solicitação médica, os pacientes e /ou familiares, com diversas queixas psicológicas, são acompanhados sistematicamente no ambulatório, como também com atendimento de pacientes com previsão de ostomias. É realizado de segunda a sexta à tarde, mediante o agendamento realizado no setor de psicologia.

a.3) Assistência à Pediatria

Avaliação e acompanhamento de crianças e familiares internadas, conta com uma psicóloga de referência, que realiza o acolhimento do paciente e familiares, com levantamento de elementos da história de vida e da doença, o que permite traçar um plano terapêutico a partir das demandas percebidas. O atendimento de individualizado ou junto da família a partir da percepção de implicações do diagnóstico.



a.4) Equipe de Cuidados Paliativos

Os pacientes em cuidados paliativos e seus familiares são acompanhados pelo setor de psicologia, em rotina ambulatorial e enfermaria. O atendimento se dá de forma coletiva, a partir da avaliação de implicações do estado de saúde nos aspectos psicológicos dos pacientes e seus familiares.

O suporte psicológico tem objetivo principal de mobilizar recursos de enfrentamento especialmente nos casos de recebimento de notícias difíceis.

a.5) Ouvidoria Hospitalar

Atendimento aos usuários interessados em registrar queixa formal acerca de quaisquer serviços prestados pela entidade e empresas terceirizadas que atuam nas dependências do hospital. Envolve o acolhimento ao usuário, esclarecimento sobre rotinas e serviços, mediação de conflitos e solução de problema junto aos gestores competentes, escuta o registro escrito do relato, que é encaminhado à direção geral conforme a competência da queixa.

a.6) Grupos Terapêuticos e Atividades de Educação Continuada

Participação ativa na condução de Grupos de Apoio e Palestras Multidisciplinares (GRAOO, FLORESCER, GAPPO, SAMCA, SEAQUI).

a.7) Humanização

Promoção de ações de assistência humanizada aos clientes externos e internos, atendendo as diretrizes da Política Nacional de Humanização, gerando melhor qualidade dos serviços prestados aos usuários e fornecendo aos funcionários um ambiente de trabalho reforçador e gratificante.

a.8) Coordenação dos Grupos de Suporte Espiritual

Atendimento aos interessados em realizar esta atividade, com orientações normativas da instituição e funcionamento do serviço. Cadastro de grupos atuantes e reuniões trimestrais para levantamento de frequência e suporte teórico em capelania.

a.9) Voluntariado

Atendimento aos candidatos ao voluntariado, preenchimento de ficha cadastral e orientações quanto ao Curso de Formação de Voluntários.

Planejamento do Curso de Voluntários junto à Coordenação do Núcleo de Voluntárias Santinha Furtado e elaboração do material teórico da formação e impresso adicionais. Ministração de palestras informativas, treinamento específico e acompanhamento dos voluntários que atuam em projetos

a.10) Supervisão de Estágio

Orientação e acompanhamento do desempenho das atividades de alunos de diversas instituições nas práticas de Psicologia Hospitalar e Organizacional. Os alunos vivenciam a rotina de trabalho e participam ativamente das atividades, sob a supervisão das profissionais do HCAB, favorecendo uma melhor compreensão da teoria na prática.

a.11) Recrutamento e Seleção de Pessoal

Coordenação e execução do Processo de Recrutamento e Seleção de Candidatos. Faz-se a Catalogação dos currículos recebidos, elaboração de provas apropriadas, agendamento e aplicação dos testes de conhecimentos básicos e psicológico, avaliação da postura e desempenho do candidato em dinâmica de grupo. É realizado também a correção das avaliações, mensuração de testes, elaboração de parecer/laudo psicológico de acordo com o perfil da Instituição. Alimentação e Padronização do Banco de Dados virtual e físico da FAD.

a.12) Oficina de Sensibilização

Atividade de resgate dos preceitos de Humanização no Ambiente de trabalho através de palestras didáticas e dinâmicas de grupo. Organizada e executada pela equipe de Psicologia, com participação dos estagiários sob supervisão.

a.13) Coordenação de Pesquisa Científica

Recebimento dos projetos de pesquisa em oncologia, e direcionamento para análise, de acordo com a área de atuação dos profissionais avaliadores. Encaminhamento à Direção para liberação da Carta de Aceite ao Comitê de Ética em Pesquisa, orientações normativas ao pesquisador e confecção do crachá de acesso ao hospital.

b) Horário de Funcionamento:

Das 7h às 19h

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 6 profissionais (psicólogos profissionais, auxiliares administrativos e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Município do Interior do Estado do Maranhão, envolvendo os pacientes em tratamento na unidade hospitalar.

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Consiste no atendimento da população usuária dos serviços hospitalares e seus acompanhantes, mediante solicitação médica com diversas queixas com agendamento no setor.

As consultas acontecem em horário normal ou programado, conforme a necessidade.

e.2) Execução

Realização de assistência a pacientes internados e seus familiares, atendimento ambulatorial para avaliação das condições psicológicas de enfrentamento do processo de adoecer e tratamento, provendo possibilidade de resgatar os recursos emocionais dos pacientes.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades são medidas pelas melhorias dos pacientes relatórios apresentados que periodicamente são avaliados para melhorias e implementação de novas ações.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público Alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio de todas as idades sem distinção, conforme seu estatuto.

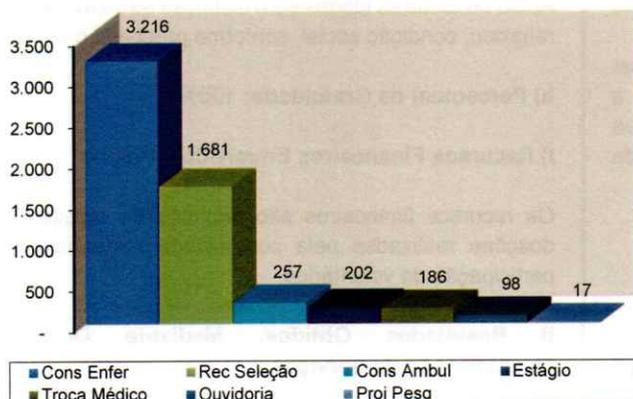
h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são aproximados e oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANTIDADE
Consulta Enfermaria	3.216
Recrutamento e Seleção	1.681
Consulta Ambulatório	257
Estágios	202
Troca de Médico	186
Ouvidoria	98
Projetos de Pesquisas	17
TOTAL	5.657



21.6. Atividades de Serviço Social

a) Atividade

Atendimento psicossocial do paciente e sua família, orientando, encaminhando, viabilizando, fornecendo, proporcionando e otimizando o atendimento daqueles que necessitam de tratamento oncológico, levando em consideração a realidade socioeconômica em que o paciente está inserido enquanto sujeito participante da sociedade, condutor de seu direito à saúde.

a.1) Atendimentos no Ambulatório

Parecer Social; TFD Municipal; TFD Estadual; Passe Livre Municipal; Passe Livre Interestadual; Atestado Médico; Cópia de Prontuário; Benefícios e Direitos dos Pacientes; Contato Acompanhante; Declaração Ambulatorial; Liberação de Exames Externos; Contatos Institucionais; Óbito Domiciliar; Encaminhamento SEMUS; Orientações Serviços Internos; Envio de Documentação CRONP.

a.2) Atendimentos na Enfermaria

Termo de Responsabilidade; Agilizar Emissão RG; Abandono de Paciente Internado; Casas de Apoio; Alta a pedido Família; Articulação com Serviços da Rede (translado e sepultamento); Agendamento de Exames e Procedimentos Externos; Solicitação de Atestado Médico; Declaração Paciente Internado; Contato com Unidades Hospitalares (Ambulância ou Transferência); Avaliação Entrada Tabela do Cartório; Cadastro de Bolsa de Colostomia; Vaga de Hemodiálise Ambulatorial; Parecer para Melhor em Casa, Orientação com Alta Programada; Contato com Representante do Município; Hospedagem Acompanhante; Ambulância Direção; Perícia Médica/INSS.

As situações vivenciadas pelo Serviço Social na prática diária impõem um atendimento integral, pois se inicia logo no primeiro contato com o paciente e seus familiares em ambulatório acompanhando todo período de tratamento até a alta.

As atividades realizadas pelo Serviço Social, consistem:

Na Orientação quanto aos direitos previstos em leis federais, estaduais e municipais para os pacientes oncológicos; Orientações e encaminhamentos aos benefícios através do Programa de Tratamento Fora de Domicílio (TFD) a nível municipal quanto interestadual; Avaliação socioeconômica e orientações aos pacientes e familiares durante a internação para liberação de refeições aos acompanhantes; Agilidade no processo de alta hospitalar, através do contato com familiares ou responsáveis de pacientes e com as Secretarias municipais de outras localidades em caso de necessidade de ambulância; Emissão de Declarações para pacientes e acompanhantes (internados ou em atendimento ambulatorial); Liberação de exames anexados ao prontuário para fins de interesse do paciente; Esclarecimentos e emissão de termo de responsabilidade em casos de solicitação de retirada de pacientes internados a pedido da família ou do paciente sem alta médica; Contato com hospitais de oncologia em outros estados ou municípios para solicitar relatórios de tratamento e/ou exames

pendentes, a pedido do médico assistente, a fim de viabilizar atendimento de pacientes que necessitem continuidade ao seu tratamento;

Envio de documentação, exame, relatórios, via fax às instituições hospitalares as quais nos solicitam para possibilitar continuidade de tratamento de pacientes em outros hospitais;

Contato com a Secretaria de Saúde do Estado e a FEME (Farmácia Estadual de Medicação) para viabilizar quando necessário recebimento de medicação a pacientes em tratamento no Hospital do Câncer Aldenora Bello;

Solicitar aos médicos a emissão de relatórios e atestados destinados à garantia dos direitos assegurados aos pacientes;

Encaminhamentos e/ou contato com outros órgãos de atendimento, objetivando um melhor acesso e cobertura aos serviços, possibilitando assim condições que assegurem o tratamento;

Agilizar a emissão do RG aos pacientes internados, atendendo a exigência do Ministério da Saúde, para paciente que irão submeter-se ao tratamento oncológico e/ou a exames de alta complexidade;

Contato via telefone com pacientes e/ou responsáveis em caso de abandono do tratamento;

Contato via telefone com acompanhantes e/ou responsáveis que abandonaram o paciente internados; Encaminhamento de Mulheres e Crianças para as devidas Casas de Apoio;

Encaminhamentos e orientações à Secretaria Municipal de Transportes Urbanos (SEMTUR), a pacientes portadores de deficiência em tratamento de Quimioterapia e/ou Radioterapia, para obtenção do cartão de gratuidade (Formulário próprio emitido pela prefeitura);

Orientações em casos de óbito, facilitando a conduta da família e/ou responsável nas questões que dizem respeito ao registro do óbito, sepultamento e traslado;

Encaminhamentos a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS) aos pacientes com deficiência, para aquisição de órteses e próteses de acordo com solicitações médicas;

Encaminhamentos aos Grupos de Apoio Multidisciplinar com objetivo de diminuir o grau de ansiedade, medos e perturbações durante o processo de hospitalização e/ou no período pré-operatório;

Envio de documentos por e-mail ao CRONP e contato por telefone para transferência de pacientes;

Encaminhamentos a recursos médicos e ou sociais disponíveis através das instituições públicas competentes;

Os atendimentos aos pacientes do hospital realizado pelas assistentes sociais estão contabilizados de acordo com a movimentação de entradas pelo sistema e entregue semanalmente ao setor do faturamento referente a cada profissional.

b) Horário de Funcionamento

O horário de atendimento vai das 7h às 19h

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 3 profissionais (assistentes sociais, auxiliares e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Município do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

A sistemática do programa de trabalho desenvolvido pelo Serviço Social leva em consideração a realidade sócio-econômica do paciente, enquanto sujeito participante da sociedade, condutor de seu direito a saúde, fazendo-se necessário um atendimento integral às situações que se iniciam a partir do atendimento ambulatorial, passando pelo período de internação e seguindo todo o tratamento necessário. O Serviço Social não possui rotina específica para desenvolver suas atividades no Hospital, devido à enorme demanda dispensada aos 217 municípios do Maranhão. Inúmeras situações são reveladas diariamente proporcionando alternativas diferenciadas para resoluções de questões específicas e instrumental próprio.

e.2) Execução

O Setor de Serviço Social promove o atendimento psicossocial do paciente e sua família, orientando, encaminhando, viabilizando e otimizando o atendimento aos necessitados de tratamento.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades além de preenchimento de mapas existem pesquisas que são realizadas para avaliar a satisfação dos usuários. São feitas reuniões e palestras para obtenção de opinião dos usuários.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços.

Atendemos aos pacientes, familiares ou acompanhantes, a nível ambulatorial de forma individual; aos pacientes internados na UTI, SPA, clínicas médicas, cirúrgicas, Pediatria e às Casas de Apoio.

ATENDIMENTO	QUANT
Serviços de Assistência Social	15.462

21.7. Atividades de Terapia Ocupacional

a) Atividade

A Terapia Ocupacional é uma profissão que tem como premissa filosófica a concepção humanizadora, adaptativa e qualitativa do desempenho do indivíduo em seus afazeres diários.

Possibilita o "exercício" do fazer humano saudável através do uso específico de atividades terapêuticas relacionadas e adotadas pelo Terapeuta Ocupacional.

Assim, ressalta-se a importância das atividades terapêuticas ocupacionais no contexto do adoecimento, pois trabalha a capacidade do cliente e explora a funcionalidade, de se mostrar produtivo e exercer influência no meio em que vive, gerando qualidade de vida durante a hospitalização.

Os objetivos principais são: Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento. Proporcionar atividades que favoreçam a expressão de seus temores e percepções, suas condições reais e projetos de vida; Identificar. Manter ou desenvolver gradativamente a capacidade física e funcional do paciente; favorecer o acesso aos interesses regulares, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do cliente.



b) Horário de Funcionamento

As consultas são agendadas e acontecem em horário normal ou programado, que vai das 7h às 19h.

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 2 profissionais (terapeutas ocupacionais, auxiliares administrativos e estagiários).

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão, envolvendo os pacientes em tratamento na unidade hospitalar.

e) Forma de participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:

e.1) Elaboração

Ocorre pelas admissões nos ambulatórios e pela enfermaria:

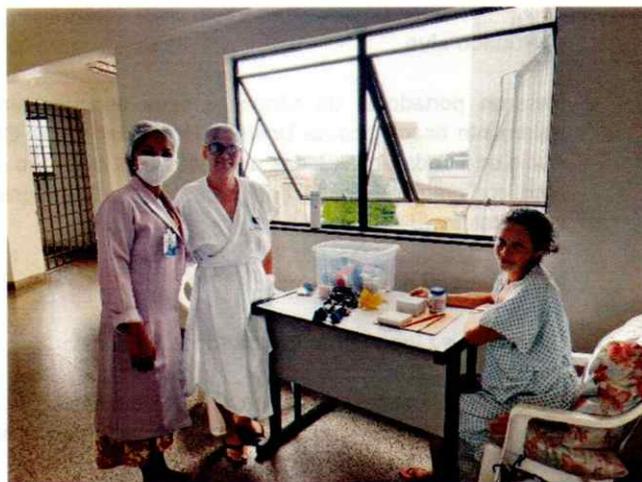
Atendimento Ambulatorial

Ocorre mediante solicitação médica e é voltado para crianças, adultos e idosos. Os critérios de elegibilidade giram em torno das diversas queixas de redução de motricidade funcional referente às Atividades Básicas de Vida Diária- AVD's e às Atividades Instrumentais da Vida Diária- AIVD'S.

Auxiliar na ressignificação do cotidiano; na reorganização da vida ocupacional e auxilia na ampliação do repertório ocupacional em virtude do isolamento social.

Atendimento em Enfermarias

A atuação do terapeuta ocupacional no Hospital do Câncer Aldenora Bello, ocorre basicamente através de duas grandes áreas: Enfermaria Pediátrica e Enfermaria Adulta. Sendo, o encaminhamento médico, as interconsultas com demais profissionais da saúde e o sistema de busca ativa, os principais meios de admissão ao serviço de Terapia Ocupacional.



Na Enfermaria Pediátrica, os pilares da abordagem são:

Intervenção na área de Reabilitação (Treino motor, Treinamento de atividades de Vida Diária e Treinamento de funções perceptuais); Intervenção na área de desenvolvimento infantil (Promoção à manutenção do desenvolvimento neuropsicomotor infantil, suporte educacional e estímulo sensorial); Intervenção na humanização do atendimento (Terapia do Acolhimento aos pacientes e acompanhantes em sua primeira internação; Estímulo à momentos prazerosos e de lazer dentro do hospital, adaptação ambiental e cuidados paliativos).

Na Enfermaria Adulto, a intervenção terapêutica engloba aspectos como: tratamento dos componentes de desempenho deficitário, orientação familiar e/ou paciente; orientação na alta hospitalar e ambientação.

Nos tratamentos dos componentes de desempenho deficitários são utilizados diferentes tipos de recursos, de acordo com as necessidades do sujeito, idade cronológica, cultura, etc.

Participação ativa na condução de Grupos de Apoio - FLORESCER, GRACCA, ARESO, no Curso Preparatório para Voluntários, nas Oficinas de Sensibilização e nas Palestras Multidisciplinares.

e.2) Execução

Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento, proporcionar atividades que favorecem a expressão de seus temores e percepções, suas condições reais e projetos de vida, identificar, manter ou desenvolver gradativamente sua capacidade física e funcional, favorecer os interesses normais, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do paciente.

e.3) Avaliação e Monitoramento

A avaliação e monitoramento das atividades são mensalmente identificando-se o desenvolvimento gradual da capacidade física e funcional, favorecendo interesses normais, os contatos sociais e valorização de suas potencialidades.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da Fundação de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%**i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprios**

Os recursos financeiros são aproximados e oriundos de receitas próprias e doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação dos voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

ATENDIMENTO	QUANT
Enfermaria e Ambulatório	1.462

21.8. Atividades de Psicopedagogia**a) Atividade**

A Psicopedagogia diz respeito à área de estudo e de atuações no contexto de saúde e educação, tendo como foco o processo de aprendizagem humana.

A proposta da psicopedagogia no ambiente hospitalar é ser interlocutora, não só das crianças, mas, também de todos aqueles que passam por internações, seja curta, média ou de longa duração, doenças crônicas e de pacientes terminais.

O psicopedagogo hospitalar embasado na técnica e na prática e por ser um profissional interdisciplinar está apto a esta modalidade, utilizando todo o seu conhecimento para reforçar a preocupação com os outros. A alternativa de apoio psicopedagógico ao paciente internado é interessante por assegurar-lhe uma boa recuperação, minimizando a inquietação oriunda de preocupações sobre o tratamento recomendado e ao tempo de hospitalização.

Objetivos Principais:

- 1) Intervir no ambiente hospitalar de modo a melhorar a qualidade de vida do paciente durante o tratamento;
- 2) Elaborar e repensar estratégias que estimulem a criança hospitalizada a continuar com as atividades;
- 3) Favorecer os interesses normais, os contatos sociais e valorizar as potencialidades do paciente.

b) Horário de Funcionamento

TURNO / HORÁRIO	SEG	TER	QUA	QUI	SEX
Manhã: 7h às 13h		x	x	x	
Tarde: 13h às 17h	x				x

c) Recursos Humanos Envolvidos

Compõe-se esta equipe de 1 psicopedagoga, auxiliares e voluntários.

d) Abrangência Territorial

Capital e Municípios do Interior do Estado do Maranhão

e) Forma de Participação dos usuários e/ou estratégias utilizadas nas etapas das atividades:**e.1) Elaboração**

Com atividades interdisciplinares e com profissionais aptos, utilizando todo o conhecimento para reforçar a preocupação com os outros.

e.2) Execução

A alternativa de apoio psicopedagógico ao paciente internado é interessante por assegurar-lhe uma boa recuperação, minimizando a inquietação oriunda de preocupações sobre o tratamento recomendado e ao tempo de hospitalização.

e.3) Avaliação e Monitoramento das Atividades

A avaliação e monitoramento das atividades são feitas pela orientação nas atividades, orientação de marcações de consultas e exames laboratoriais. Utiliza-se também de relatórios e avaliações terapêuticas dadas pelos profissionais.

f) Capacidade de Atendimento

O atendimento se estende a todas as pessoas atendidas na unidade hospitalar.

g) Público alvo

Pessoas portadoras de câncer e seus acompanhantes em tratamento oncológico na Unidade Hospitalar e das Casas de Apoio da FAD de todas as idades sem distinção de sexo, raça, cor, credo religioso, condição social, conforme preceitua o seu estatuto.

h) Percentual de Gratuidade: 100%

i) Recursos Financeiros Envolvidos: Próprio

Os recursos financeiros são oriundos de doações realizadas pela comunidade maranhense, além da participação de voluntários.

j) Resultados Obtidos, Mediante Qualificação e Quantificação de Serviços

j.1) atendimentos

O Psicopedagogo pode atuar em três dimensões: clínico individual, grupal e institucional. A área institucional não se limita às escolas, mas também universidades, empresas e hospitais. Dessa maneira os trabalhos psicopedagógicos não se restringem apenas a assistência ao problema, mas também, a prevenção e a promoção da saúde, ou seja, desenvolvem atividades com professores, alunos, sujeitos hospitalizados ou em instituições afins para evitar que alguma dificuldade de aprendizagem se instale, além de promover processos de humanização e aprendizagem nos ambientes hospitalares. Atua também de quatro formas dentro do hospital: Nível ambulatorial; Nível de internação; Nível hospitalar e administrativo e nível brinquedoteca e classe hospitalar.

Beneficiados: Pacientes internados na Pediatria, Clínica Cirúrgica, Clínica Médica e Quimioterapia.

j.2) Nível Brinquedoteca e Classe Hospitalar

A entidade mantém duas brinquedotecas uma na pediatria e uma na Casa de Apoio Criança Feliz (Escola do Sorriso).

Trabalho com oficinas, atividades motoras, psicomotoras, pedagógicas, projetivas, psicodrama, música, arte terapia com o objetivo de tornar o momento de internação menos estressante tanto para os acompanhantes quanto para os próprios pacientes. Como também trabalhar a afetividade entre a equipe, paciente e familiar, tornando assim em um ambiente lúdico, prazeroso, educativo e afetivo.

Beneficiados: Brinquedoteca na Casa de Apoio e Pediatria.

j.3) Núcleo de Voluntários Santinha Furtado

Voluntários que atuam na área da saúde, que buscam, com suas visitas e atividades, criar um clima agradável nos ambientes hospitalares. A partir de atividades voluntárias, nota-se a prática de valores humanos e aproximação de realidades que contribuem para o tratamento e o progresso do paciente, além do acolhimento da própria família — na maioria das vezes, abalada pelas circunstâncias da internação. Hoje o núcleo de voluntários Santinha Furtado conta com 36 voluntários divididos em diversos projetos que conta com a Coordenação dos voluntários em exercício.

Casas de Apoio



As Casas de Apoio Criança Feliz e Erosilda Motta contam com a direção e suporte do Núcleo de Voluntários Santinha Furtado, sobre a coordenação da Psicopedagoga Alice Dino os voluntários auxiliam os pacientes nas Atividades da Vida Diária, na orientação de marcações de consultas e exames laboratoriais, na orientação de cuidados aos pais e pacientes, distribuição de doações, realização de atividades externas, acompanhamento à perícia no INSS, atividades administrativas.

Beneficiados:

1) 63 Crianças e seus acompanhantes vindos do interior do estado estão cadastradas e assistidas. No ano foram 272 crianças e 272 acompanhantes atendidas.

2) 500 senhoras cadastradas. Em 2024 deram entradas 36 senhoras.

Brinquedoteca Casa de Apoio

As atividades lúdicas fazem parte da vida do ser humano, principalmente na fase da infância.

O brincar é direito da criança defendido por lei. A Constituição da República de 1988, no artigo 227, destaca que: "É dever da Família, da Sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, a saúde, a alimentação, à educação, ao lazer".

Por isso a brinquedoteca, enquanto um ambiente lúdico, deve favorecer a brincadeira e o desenvolvimento das potencialidades lúdicas de crianças, ou até mesmo de adultos que podem aproveitar o espaço para brincar livremente. Sendo criado principalmente para criança, este ambiente tem como objetivo estimular à criatividade, a cognição, desenvolver a imaginação, a

oralidade, a socialização, a expressão e incentivar a ludicidade das mais variadas formas, seja na busca de soluções de problemas ou pelo simples desejo de inventar.

Nesse ano, tivemos um período de paralização por conta de uma reforma que precisou ser feita, por isso não foi aberto durante um longo período.

A Coordenação das atividades lúdicas realizadas na Brinquedoteca da Casa de Apoio Criança Feliz, foram realizadas por nossos voluntários.

Beneficiados: As Crianças participaram de leituras, escritas, jogos educativos, desenvolvimento psicomotor e etc.

Brinquedoteca Pediatria



Dentre algumas estratégias para amenizar os efeitos da internação, encontra-se o brinquedo e a brincadeira, como recurso terapêutico para oferecer oportunidades à criança, de interagir e lidar com mais facilidade nas diversas situações traumáticas, desde a separação familiar e os procedimentos invasivos e dolorosos, até a capacidade de desenvolver um vínculo mais afetivo com a equipe multiprofissional envolvida.

Desta forma, os "pequenos pacientes", começarão a entender melhor o que acontecerá com eles, diminuindo seu medo do tratamento, não demonstrando tanta resistência aos procedimentos. Na pediatria, a brinquedoteca é uma área de lazer dentro do Hospital, onde são realizadas atividades lúdico-pedagógicas visando minimizar os impactos decorrentes de hospitalizações sucessivas e do tratamento invasivo.

Beneficiados: Pacientes internados na pediatria. Foram realizados 200 atendimentos psicopedagógicos.

j.4) Acompanhante Cor de Rosa

Projeto exercido por voluntários que se dispõem a cuidar de pacientes que não contam com a disponibilidade de familiares para estar ao seu lado no dia-dia de internação. Estes pacientes são identificados pela equipe de enfermagem e psicologia, que designa voluntários que fazem companhia e auxiliam os pacientes na alimentação e nos cuidados pessoais, acolhendo-os de forma fraterna, proporcionando momentos de relacionamento sadio e amigável.

Beneficiados: Foram feitas 100 visitas e 150 atendimentos realizados pelas voluntárias, onde os pacientes foram acolhidos.

j.5) Posso Ajudar

Projeto que visa o acolhimento e orientação de usuários dentro do Hospital. É composto por voluntários identificados com colete específico da FAJD, que prestam apoio aos clientes dos consultórios médicos e outros serviços, fornecendo informações necessárias e seguras.

Beneficiados: Foram 3.268 pacientes assistidos no ambulatório, na área SUS.

j.6) Beleza Renovada

Esse projeto teve início no Ano de 2020 e teve e ainda tem como objetivo o corte de cabelo dos pacientes do Hospital do câncer Aldenora Bello e das casas de apoio, em determinados momentos é feito um dia de beleza com as pacientes, onde elas são maquiadas. As voluntárias também auxiliam com as perucas, onde são feitos os ajustes, cortes, para que a paciente se sinta bem e confortável com a peruca.

Beneficiados: Foram realizados 93 cortes de cabelo por parte dos voluntários.

j.7) Projeto Perucas



O tratamento quimioterápico, realizado no combate ao câncer, tem diversas consequências, entre elas, a perda de todos os pelos do corpo: cílios, sobrancelhas e cabelos. O cabelo é essencial para autoestima, pois compõe o estilo, revelam a identidade, e está fortemente associado à feminilidade. Perde-los, somado ao momento delicado pelo qual os pacientes passam com a doença, torna o quadro mais doloroso, principalmente entre as mulheres.

As pacientes costumam a recorrer ao uso de lenços e chapéus, por exemplo. Mas é irrefutável que nada é comparável aos próprios cabelos.

O uso de peruca se torna o mais próximo de ter seu cabelo de volta, do que parece "normal", que levanta menos perguntas e atrai menos olhares, e assim, contribui mais efetivamente para a aceitação do tratamento e bem-estar dessas meninas e mulheres.

Beneficiados: 50 perucas para pacientes das casas de apoio e Hospital do câncer Aldenora Bello.

j.8) Cantinho Das Artes

Com o objetivo de promover o amor, a solidariedade e a autoestima dos pacientes das casas de apoio da Fundação Antônio Dino, o projeto leva oficina de artesanato para pacientes e acompanhantes. Esse projeto tem o intuito de tornar o ambiente hospitalar mais tranquilo e alegre. O projeto é coordenado pela psicopedagoga e com ajuda do núcleo de voluntários.

A Tensão, preocupação e ansiedade são comuns aos acompanhantes e pacientes. Através das oficinas, eles têm um momento de distração durante o período de internação, além de aprender uma atividade útil para a vida toda. Para quem participou o momento é uma oportunidade de descontração e aprender também uma nova atividade.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio e do Hospital.

j.9) Cinema do Bem

O objetivo do projeto é motivar os pacientes, reduzindo o estresse gerado durante o período de internação. Em contrapartida, também vai proporcionar aos internos um bom estado emocional, melhorando a qualidade do atendimento oferecido, o que ocasiona a evolução do tratamento e a alta precoce.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio.

j.10) Nota legal

O projeto Nota Legal tem por objetivo a estimulação da doação e captação de cupons fiscais. Após essa captação, os voluntários fazem o cadastro desses cupons em benefício a Fundação. Os cupons fiscais não devem vir com CPF ou CNPJ dos consumidores. O repasse feito a Instituição pelos cupons fiscais é a porcentagem de 10% do valor do ICMS. O valor adquirido pelos cadastros é revertido para custear as despesas da Fundação Antonio Dino, em especial no projeto realizado pelo Dentista que desenvolve próteses faciais para os pacientes.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio.
Valor Arrecadado: R\$ 101.081,81

j.11) Brechó

Os voluntários atuam na captação e triagem das doações, na organização do Brechó Solidário, com vendas de roupas, calçados, bijuterias, utensílios de casa entre outros. Todos os artigos são doados com o objetivo de arrecadar recursos para manutenção das casas de apoio. Tivemos uma arrecadação de aproximadamente R\$ 34.474,50 (trinta e quatro mil quatrocentos e setenta e quatro reais e cinquenta centavos),

Beneficiados: Comunidade e pacientes.
Valor Arrecadado: R\$ 34.474,50

j.12) Escola do Sorriso

Esse projeto trata da alfabetização de pacientes e acompanhantes que queiram ser alfabetizados, além de acompanhamento das atividades escolares. Nesse ano, tivemos um período de paralização por conta de uma reforma que precisou ser feita, por isso não foi aberto durante um longo período, sendo as aulas realizadas na Brinquedoteca.

A Escolinha provém às crianças abrigadas na Casa de Apoio Criança Feliz o contato e a realização de atividades lúdico-pedagógicas recreativas e é organizada pelo Núcleo de Voluntários Santinha Furtado, sob orientação da pedagoga. Devemos lembrar que esse ano o projeto de alfabetização foi aplicado também na casa de apoio das senhoras e na pediatria do hospital do câncer Aldenora Bello.

Beneficiados: Pacientes das casas de apoio, com a participação de 100 crianças.

j.13) Areso

Atividades de Reinserção Social – Agendamento de atividades socioculturais e grupos de apresentação nas dependências das Casas de Apoio, dando o suporte necessário à execução. Planejamento das atividades extra hospitalares, contato com parceiros para garantir ingresso e transporte aos pacientes e acompanhamento dos passeios extra hospitalares.

Beneficiados: Pacientes e acompanhantes das casas de apoio, com a realização de 5 passeios

j.14) Capelania e Grupos de Suporte Espiritual



A organização da Missa Dominical e dos Aniversariantes, e dos demais ritos realizados por Voluntários.

Beneficiados: Pacientes, familiares, funcionários, voluntários e visitantes. Realização de 12 missas e participação 70 pessoas.

j.15) Curso Preparatório para Voluntários

O Voluntário é um ator social e agente de transformação, que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade.

O Curso Preparatório para voluntários visa apresentar a instituição, suas atividades e seus projetos, além de ressaltar a importância deste sujeito na produção de saúde em oncologia,

com a participação de voluntárias em exercício, pedagoga, psicólogas e terapeuta ocupacional.

Beneficiados: Voluntários que participam de treinamentos, reuniões e formação continuada.



j.16) Março Lilás

A Campanha de Prevenção do Câncer de Colo de Útero foi idealizada e executada pela Fundação Antônio Dino, instituição que mantém o Hospital do Câncer Aldenora Bello, referência no tratamento ao paciente com câncer no estado do Maranhão. Durante todo o mês de março, foram realizados mais de 1000 atendimentos entre atividades dentro do hospital e atividades externas. Foram realizados exames preventivos, vacinação e palestras para a comunidade, com o objetivo de informar e estimular a população feminina para cuidar melhor de sua saúde e prevenir o câncer que mais mata as mulheres em nosso estado, mas que pode ser facilmente evitado com atitudes simples de prevenção.

Beneficiados: Durante a Campanha tivemos o Mutirão contra o Câncer de Colo de útero, onde foram vendidas 142 camisas.

j.17) Preciso Viver

A campanha, uma parceria entre a Rede Nacional Feminina de Combate ao Câncer e a Fundação Antonio Dino, aconteceu durante todo o mês de abril, impulsionou uma iniciativa por meio de ações continuadas que são fundamentais na luta contra o câncer. Este ano o tema foi relacionado à saúde mental.

Beneficiados: Tivemos a venda de camisas da Campanha Preciso Viver, foram 53 camisas vendidas, no valor de R\$ 50,00 Tivemos um momento de relaxamento corporal, com as senhoras da Casa de Apoio junto as Voluntárias, Enleide e Vera. Tivemos uma reportagem da Campanha Preciso Viver com as Voluntárias: Vera, Rosilene e Lucia.

j.18) Setembro Dourado

Alertar para o diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil. Desde o dia 1º de setembro, e durante todo o mês, teve início a campanha setembro dourado, criada para chamar a atenção, através de ações preventivas e educativas, para os sinais e sintomas do câncer infanto-juvenil e a importância do seu diagnóstico precoce. A iniciativa é da confederação nacional das instituições de apoio e assistência à criança e ao adolescente com câncer – coniac, entidade que congrega 49 instituições espalhadas por todo o país. Esse ano, tivemos como ações compartilhamento de imagens do site da CONIAC e duas

palestras realizadas pela psicopedagoga para falar sobre a prevenção do câncer infanto-juvenil.

Beneficiados: Durante a Campanha foram vendidas um total de 213 camisas.

j.19) Outubro Rosa

Movimento mundial de conscientização realizado por diversas entidades ao longo do mês de outubro, com o objetivo de informar sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Assim, a Fundação Antonio Dino promove diversos eventos em prol da sensibilização social. A abertura da Campanha se deu no dia 01/10, com a participação dos voluntários. Durante o mês houve vendas externas com o auxílio de voluntário.

Beneficiados: Durante a Campanha foram vendidas um total de 769 camisas, arrecadando um valor de R\$ 45.965,00.

j.20) Novembro Azul

Movimento de conscientização para a prevenção e diagnóstico precoce do câncer masculino e incentivo a saúde do homem. A Fundação Antonio Dino, com uma proposta ousada, visando alcançar população, grupos e empresas locais, maior repercussão na orientação individual e formação dos multiplicadores de informação.

Beneficiados: Durante a Campanha Novembro Azul foram vendidas um total de 164 camisas, arrecadando um valor de R\$ 9.655,00.

j.16) Atividades Desenvolvidas na Casa de Apoio

Carnaval

No dia Primeiro de fevereiro, foi realizada a Festinha de Carnaval e a Comemoração dos Aniversariantes dos meses de Jan/Fev das Casas de Apoio, tivemos o apoio do Cantinho Doce, que nos presenteou com uma linda decoração e trouxe presentes e brincadeiras para divertir a todos que estavam na Casa.

Beneficiados: Pacientes, acompanhantes e funcionárias.

Dia Internacional da Mulher

No ano de 2024, no dia 6 de março, as pacientes do Hospital Aldenora Belo receberam kits de higiene pessoal, tanto nas Casas de Apoio como nos leitos do Hospital Aldenora Bello. No dia 7 de março, tivemos o dia da Beleza, organizado pelo Projeto Solidariedade na Ilha, com maquiagem e massagem para as senhoras da Casa de Apoio, e teve passeio das Crianças no Shopping da Ilha. No dia 11 de março foi realizado a entrega das Perucas e kits de higiene, doze pacientes foram contempladas

Beneficiados: Pacientes e Acompanhantes da casa de apoio.

Páscoa

Mês de celebração e emoção, no mês de março/abril envolveu as tradicionais manifestações de alegria da páscoa é também motivo de oração. No dia 28, houve a festa de Páscoa, nas casas de apoio foram distribuídos ovos e caixas de chocolate para as

crianças e senhoras, tivemos também a oficina de Ovos de Páscoa. Estas ações contaram com o apoio do Cantinho Doce, Confeitaria Sonho Meu e o Projeto Somos a Resposta.

Beneficiados: Pacientes das Casas de Apoio e da Pediatria, acompanhantes e funcionárias.

Dia das Mães

A festinha foi realizada no dia 7 de maio, para homenagear as mães usuárias e acompanhantes, foi realizada uma linda festa, com muitas brincadeiras. As mães da casa de apoio Criança Feliz e as senhoras da Casa de apoio Erosilda Mota, puderam degustar de um ótimo lanche. Houve entrega de presentes e kits para as mães das Casas de Apoio. No mesmo dia houve a entrega de fotos e presentes para mães das casas de apoio e internas no Hospital. Tivemos a linda apresentação de uma saxofonista e um violinista nos leitos, para alegrar o dia dos nossos pacientes.

Beneficiados: Pacientes, acompanhantes e funcionárias.

Festa Junina

As comemorações das festividades juninas na Fundação Antonio Jorge Dino foram realizadas no mês de junho, no Pátio da Casa de Apoio "Erosilda Motta", A festinha de São João, foi realizada no dia 25 de junho, houve a apresentação do Boi Encanto da Madre Deus e da Banda Eletro Hits. Teve muita música, brincadeiras, distribuição de presentes, lanches típicos da festa e muita bombinha junina.

No dia anterior a festinha, tivemos a entrega de perucas, onde 6 pacientes foram contempladas.

Beneficiados: Pacientes, acompanhantes, voluntários e funcionários, em geral

Dia das Crianças



Durante a semana da Criança foram realizadas diversas festinhas na Casa de Apoio Criança Feliz (dia 10/10) e Pediatria, com distribuição de presentes, brincadeiras e muitas guloseimas. Tivemos entrega de Perucas no dia 14/10 para as pacientes de São Luís, e no dia 25, tivemos entrega de perucas na Cidade de Pinheiro.

Beneficiados: Crianças da Casa de Apoio e Crianças da Capital em tratamento no HCAB



Novembro - No dia 12 de novembro tivemos a Festinha em Comemoração aos Aniversariantes do Mês de Novembro, apoiados pelo Cantinho Doce, que apresentou os pacientes com brincadeiras e presentes.



Beneficiados: Pacientes e Acompanhantes da casa de apoio.

Natal

No dia 19 de dezembro, houve a visita do Papai Noel à Pediatria e entrega de presentes para as Crianças da Pediatria e Crianças e senhoras das Casas de Apoio, pela manhã. Pela tarde, aconteceu a Festinha de Natal, com a distribuição de um jantar, kits, presentes e muita diversão para as crianças. No dia 24, tivemos a entrega de kits de higiene.

Beneficiados: Pacientes e Acompanhantes da casa de apoio e Pediatria.

22. Registro Hospitalar de Câncer

22.1. Apresentação

O Registro Hospitalar de Câncer é uma importante ferramenta utilizada na implementação das ações nacionais voltadas para prevenção e controle do câncer.

Sua eficácia depende diretamente da qualidade das informações que são obtidas nos hospitais nos quais estão instalados.

Sua relevância como importante fonte de informação para o apoio ao processo administrativo, no subsídio ao desenvolvimento de pesquisas clínicas e na prestação de cuidados assistenciais com os pacientes portadores de câncer.

Os dados abaixo possibilitam garantir o aprimoramento constante da metodologia empregada, visando oferecer estimativas que reflitam de fato a magnitude real do câncer no estado do Maranhão.

Os dados referem-se a 2023 em função da complexidade de coleta de informações, contudo objetiva dar uma visão panorâmica das informações clínico-epidemiológicas sobre as neoplasias malignas na população adulta e pediátrica atendidas no pelo Hospital do Câncer Aldenora Bello-HCAB, núcleo operacional da Fundação Antônio Dino.

22.2. Introdução

Segundo o INCA, Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que tem em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo.

Assim, nas últimas décadas, o câncer ganhou uma dimensão maior, convertendo-se em um evidente problema de saúde pública mundial.

A OMS estimou que, no ano de 2030, podem-se esperar 27 milhões de casos incidentes de câncer, 17 milhões de mortes por câncer e 75 milhões de pessoas vivas, anualmente com câncer.

O maior efeito desse aumento vai incidir em países de baixa e média rendas.

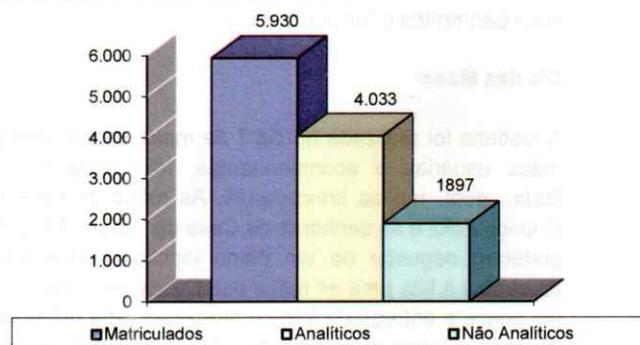
No Maranhão o câncer de colo uterino, um tumor que pode ser prevenido com exames regulares, ainda é o mais incidente.

Estes dados estão relacionados ao nível baixo educacional e cultural da população além da incapacidade dos órgãos de gestão pública em promover ações amplas e efetivas de prevenção. Observa-se também um aumento do câncer de mama, pele, próstata, pulmão e de câncer colo-retal.

A Fundação através do HCAB vem cumprindo sua vocação primeira de tratamento especializado ao câncer, apresentando grandes resultados que demonstram a eficiência e qualidade, assumindo o papel de vanguarda nesta luta.

22.3. Distribuição de Pacientes Atendidos

Apesar do aumento crescente do número de casos atendidos aproximadamente 68% destes casos foram analíticos e 32% foram considerados não analíticos.

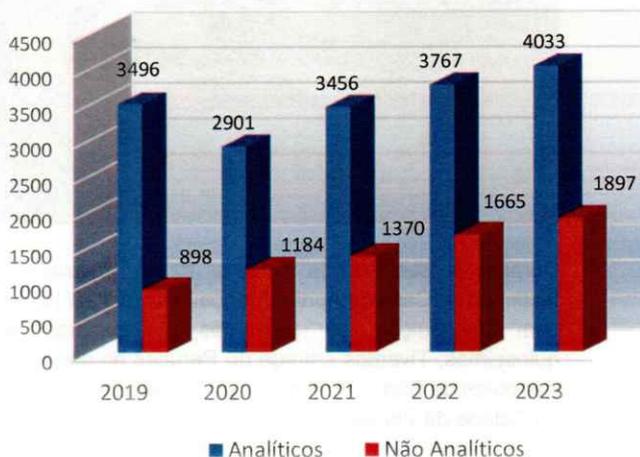


Distribuição dos casos de câncer analíticos e não analíticos no período de 2019 a 2023.

Consideram-se como analítico: caso diagnosticado ou não no hospital, mas com o tratamento realizado integralmente aqui; caso diagnosticado no Hospital, porém o início do tratamento é realizado em outro local, retornando a seguir para complementação do tratamento e acompanhamento; caso diagnosticado em outro hospital, onde apenas iniciou o tratamento e que veio para dar continuidade a esse tratamento e aqui permaneceu em acompanhamento.

São considerados não analíticos: caso diagnosticado e com todo o tratamento e posterior acompanhamento realizado em outro hospital, admitidos aqui apenas para complementação de uma modalidade específica de tratamento, como por exemplo a Radioterapia, ou aqueles que recebem apenas tratamento sintomático ou cuidados paliativos; caso já tratado em outros hospitais e que aqui está tratando outro tumor primário; caso diagnosticado e tratado fora do hospital e que vem apenas para avaliação clínica ou confirmação de diagnóstico e que não realiza nenhum tratamento e acompanhamento no hospital; e caso que vai a óbito nas primeiras 48 horas a partir da matrícula no hospital.

Dados Comparativos: 2019 a 2023

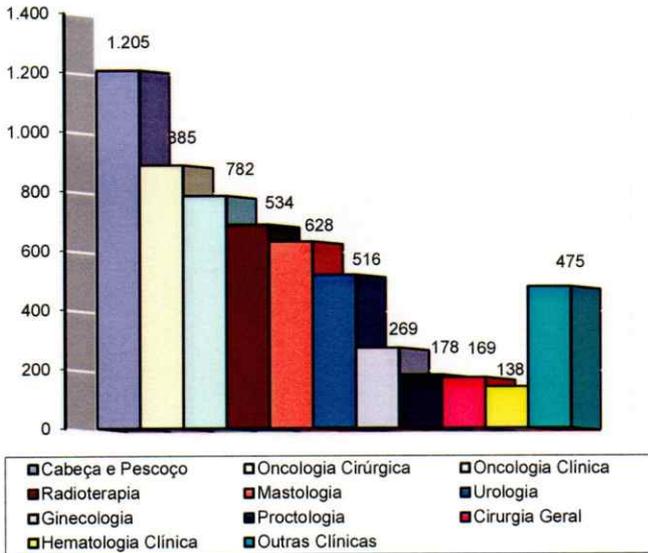


22.4. Dist Total Câncer Segundo a Clínica

A clínica de cirurgias de Cabeça e Pescoço alcança 20%, Oncologia Clínica 19%, Radioterapia 16%, Oncologia Cirúrgica 10%, Urologia 5%, Mastologia 5%.

Estes foram responsáveis pela maioria dos atendimentos iniciais.

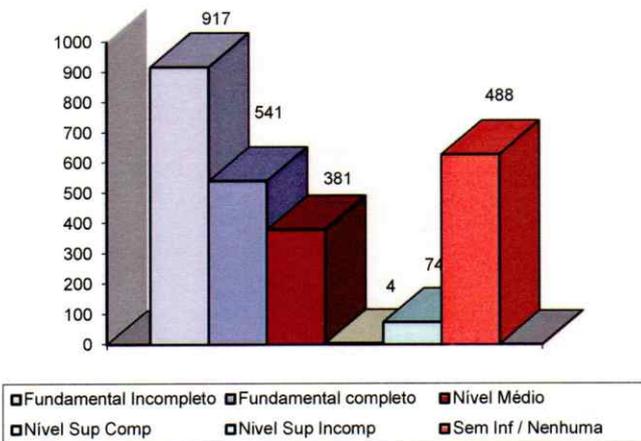
As demais clínicas com cerca de 25%.



22.5. Pacientes Aten Segundo a Instrução

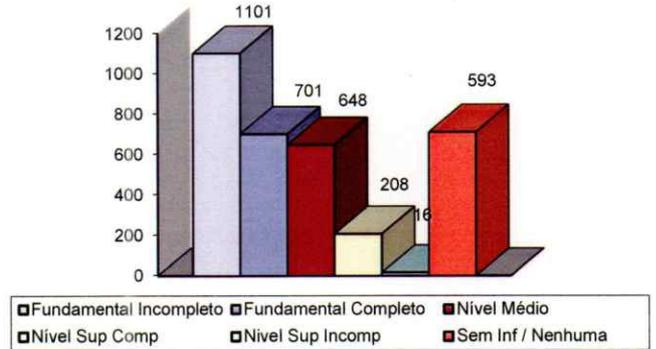
22.5.1 – Homens

Quanto ao grau de instrução, observa-se a predominância de pacientes com o fundamental incompleto, representando 36% dos casos.



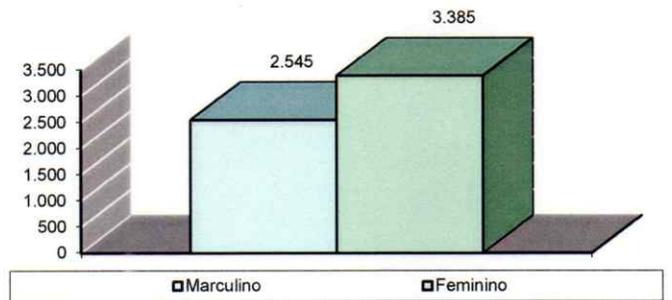
22.5.2 – Mulheres

Quanto ao grau de instrução, observa-se a predominância de pacientes com o fundamental incompleto, representando 36% dos casos.

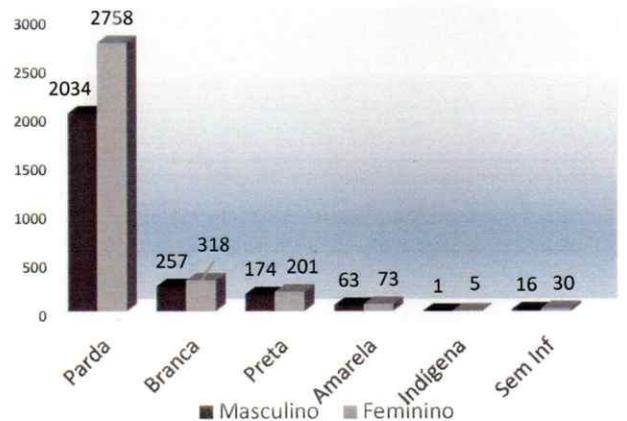


22.6. Distribuição dos Pacientes por Sexo

O sexo feminino é predominante com 57% dos casos de neoplasias e o sexo masculino com 43%.



22.7. Distribuição Segundo a Raça



São Luís (MA), 31 de dezembro de 2024

Antônio Dino Tavares
Diretor Vice-Presidente

João Batista Medeiros Filho
Diretor Financeiro Adjunto

Antônio Carlos Neves Mendes
Contador-CRC-MA 5728/O-3

Antônio Dino Tavares
João Batista Medeiros Filho
Antônio Carlos Neves Mendes